



INSTITUTO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA,
EMPREENDEDORISMO E GESTÃO

Desde 2012

Estudo de Viabilidade Econômica e
Financeira – Venda Ativos Folha de
Pagamento
MUNICÍPIO DE ANANINDEUA/PA



Rua Ouro Preto, 718 – Salas 404 e 405 – Bairro Barro
Preto – Belo Horizonte – MG
CEP 30170-044
CNPJ 15.555.941/0001-69



O presente Estudo de Viabilidade para Análise Econômica e Financeira dos Ativos da Folha de Pagamento, realizado pelo Instituto Brasileiro de Tecnologia, Empreendedorismo e Gestão – BR TEC, em conformidade com o Contrato nº006/2024-GP/PMA, firmado com o Município de Ananindeua, Estado do Pará, em 06 de novembro de 2024, tem por objetivo estimar o valor mínimo para realização do certame e escolha da Instituição Financeira que ficará responsável pela gestão da folha de pagamento dos servidores municipais. As informações foram coletadas de fontes seguras (portal da transparência, sites, documentos e publicações oficiais e através da aplicação de questionário específico respondido pelo município), tendo como referência o mês de outubro de 2024.

Processo nº	Nº 32.535/2024 – INEX Nº001/2024
Contrato nº	006/2024-GP/PMA
Data assinatura	06/11/2024
Área Solicitante	Gabinete do Prefeito
Responsável da área	Adriana Emilia de Rezende Cardoso-CPF: 586.506.602-15
Fiscal do Contrato	Izabella Flavia Sardo Lopes
Objetivo do ETP	Realização de Estudo Técnico de Viabilidade Econômico-financeira – EVEF, para estimar o melhor valor a ser pago pelos serviços referentes à gestão bancária da folha de pagamento dos servidores ativos e inativos da administração direta e indireta do Poder Executivo do Município, crédito consignado aos servidores Mencionados, arrecadação e pagamento de fornecedores.





INSTITUTO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA,
EMPREENDEDORISMO E GESTÃO

Desde 2012

CNPJ's VINCULADOS:

CNPJ	Nome	Tipo de Administração	Natureza Jurídica	Situação Cadastral RFB	Situação Cauc
05.058.441/0001-68	MUNICIPIO DE ANANINDEUA	Administração Direta	1244/Município	Ativo	Ativo
28.947.017/0001-70	CONTROLADORIA GERAL DO MUNICIPIO DE ANANINDEUA	Administração Direta	1031/Órgão Público do Poder Executivo Municipal	Ativo	Ativo
45.189.252/0001-49	FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SERVIDOR PUBLICO MUNICIPAL DE ANANINDEUA - FUNDESPA	Administração Direta	1333/Fundo Público da Administração Direta Municipal	Ativo	Ativo
29.468.038/0001-75	FUNDO DE MAN. E DES.DA EDUC.BASICA E DE VAL PROF EDU - FUNDEB	Administração Direta	1333/Fundo Público da Administração Direta Municipal	Ativo	Ativo
14.711.182/0001-13	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL - FMAS	Administração Direta	1333/Fundo Público da Administração Direta Municipal	Ativo	Ativo
42.029.433/0001-10	FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO - FMD	Administração Direta	1031/Órgão Público do Poder Executivo Municipal	Ativo	Ativo
19.858.452/0001-37	FUNDO MUNICIPAL DE DIREITOS DA PESSOA IDOSA	Administração Direta	1333/Fundo Público da Administração Direta Municipal	Ativo	Ativo
20.537.827/0001-46	FUNDO MUNICIPAL DE HABITACAO DE INTERESSE SOCIAL- FMHIS	Administração Direta	1333/Fundo Público da Administração Direta Municipal	Ativo	Ativo
11.948.192/0001-89	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	Administração Direta	1333/Fundo Público da Administração Direta Municipal	Ativo	Ativo
19.345.102/0001-77	FUNDO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE	Administração Direta	1333/Fundo Público da Administração Direta Municipal	Ativo	Ativo
48.820.749/0001-01	FUNDO MUNICIPAL DO TRABALHO DO MUNICIPIO DE ANANINDEUA	Administração Direta	1333/Fundo Público da Administração Direta Municipal	Ativo	Ativo
18.283.305/0001-13	FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANCA E DO ADOLESCENTE	Administração Direta	1333/Fundo Público da Administração Direta Municipal	Ativo	Ativo
29.040.435/0001-41	GABINETE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ANANINDEUA	Administração Direta	1031/Órgão Público do Poder Executivo Municipal	Ativo	Ativo
29.921.656/0001-29	GABINETE DO VICE PREFEITO	Administração Direta	1031/Órgão Público do Poder Executivo Municipal	Ativo	Ativo
52.411.666/0001-36	OUVIDORIA GERAL DO MUNICIPIO DE ANANINDEUA	Administração Direta	1031/Órgão Público do Poder Executivo Municipal	Ativo	Ativo
29.379.912/0001-06	PROCURADORIA GERAL DO MUNICIPIO DE ANANINDEUA	Administração Direta	1031/Órgão Público do Poder Executivo Municipal	Ativo	Ativo
07.437.798/0001-82	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	Administração Direta	1031/Órgão Público do Poder Executivo Municipal	Ativo	Ativo
42.471.567/0001-96	SECRETARIA MUNICIPAL DA MULHER - SEMMU	Administração Direta	1031/Órgão Público do Poder Executivo Municipal	Ativo	Ativo
28.989.567/0001-51	SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRACAO- SEMAD	Administração Direta	1031/Órgão Público do Poder Executivo Municipal	Ativo	Ativo
04.681.807/0001-98	SECRETARIA MUNICIPAL DE CIDADANIA, ASSISTENCIA SOCIAL E TRABALHO	Administração Direta	1031/Órgão Público do Poder Executivo Municipal	Ativo	Ativo
29.377.308/0001-32	SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SECULT	Administração Direta	1031/Órgão Público do Poder Executivo Municipal	Ativo	Ativo
29.203.740/0001-07	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO - SEDEC	Administração Direta	1031/Órgão Público do Poder Executivo Municipal	Ativo	Ativo
06.078.493/0001-69	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACAO	Administração Direta	1031/Órgão Público do Poder Executivo Municipal	Ativo	Ativo
41.579.367/0001-99	SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE. - SELJ	Administração Direta	1031/Órgão Público do Poder Executivo Municipal	Ativo	Ativo
28.978.760/0001-97	SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTAO DE GOVERNO	Administração Direta	1031/Órgão Público do Poder Executivo Municipal	Ativo	Ativo
28.901.892/0001-10	SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTAO FAZENDARIA- SEGEF	Administração Direta	1031/Órgão Público do Poder Executivo Municipal	Ativo	Ativo
29.226.371/0001-78	SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITACAO	Administração Direta	1031/Órgão Público do Poder Executivo Municipal	Ativo	Ativo
49.958.117/0001-71	SECRETARIA MUNICIPAL DE LICITACAO DE ANANINDEUA	Administração Direta	1031/Órgão Público do Poder Executivo Municipal	Ativo	Ativo
29.378.303/0001-24	SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE- SEMA	Administração Direta	1031/Órgão Público do Poder Executivo Municipal	Ativo	Ativo
52.605.097/0001-60	SECRETARIA MUNICIPAL DE PESCA E AGRICULTURA DE ANANINDEUA SEMUPA	Administração Direta	1031/Órgão Público do Poder Executivo Municipal	Ativo	Ativo
28.946.916/0001-58	SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORCAMENTO E FINANÇAS	Administração Direta	1031/Órgão Público do Poder Executivo Municipal	Ativo	Ativo



Rua Ouro Preto, 718 – Salas 404 e 405 – Bairro Barro
Preto – Belo Horizonte – MG
CEP 30170-044
CNPJ 15.555.941/0001-69



Sumário

1.	INTRODUÇÃO	6
2.	CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA.....	7
2.1.	Levantamento Geral de Mercado.....	7
2.2.	Justificativa Econômica.....	11
3.	OBJETIVOS	21
4.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	22
4.1.	Análise dos Ativos.....	22
4.3.	Premissas consideradas na avaliação.....	24
4.4.	Restrições consideradas na avaliação.....	24
5.	ANÁLISE DA FOLHA DE PAGAMENTO	25
5.1.	Folha de Pagamento – Aspecto Geral:.....	25
5.2.	Regime Próprio de Previdência:.....	28
6.	ANÁLISE DOS FLUXOS.....	31
6.1.	Produto 01 – Empréstimos Consignados:	31
6.2.	Produto 02 – Cartão Benefício/Crédito Consignado:.....	36
6.3.	Produto 03 - TARIFAS BANCÁRIAS	38
6.4.	Produto 4 - FORNECEDORES	39
6.5.	Produto 05 – Guias de Arrecadação.....	40
6.6.	Sobre a estrutura de atendimento	41
6.7.	Orçamento e Arrecadação	41
6.8.	Perfil Socioeconômico do Município de Ananindeua/PA.....	43
	Codec impulsiona o desenvolvimento social e econômico local, por meio do Distrito Industrial de Ananindeua	45
6.9.	Agências bancárias:.....	47
7.	RESULTADOS.....	48
8.	CONCLUSÃO	52





Responsabilidade Técnica:

- Adriane C. Alencar, Administradora de Empresas CRA/MG 056690/D

Responsabilidade Jurídica:

- Lucas Machado da Paixão – OAB/MG 212900

Versão 1.0 – Belo Horizonte, MG, novembro de 2024

Elaborado pelo Instituto Brasileiro de Tecnologia, Empreendedorismo e Gestão – BR
TEC.

Esta obra contém 54 páginas.



Rua Ouro Preto, 718 – Salas 404 e 405 – Bairro Barro
Preto – Belo Horizonte – MG
CEP 30170-044
CNPJ 15.555.941/0001-69



1. INTRODUÇÃO

“O segredo no mercado não se dá por estar certo, mas sim por estar menos errado que os outros.” Aswath Damodaram¹

Realizar um Estudo de Viabilidade Econômica e Financeira significa analisar se um determinado negócio (projeto) deve ser concretizado ou não.

Um Estudo de Viabilidade Econômica e Financeira pode ser feito através de diferentes metodologias. O presente estudo procurou combinar a análise estatística, com base na observação de múltiplos de mercado (histórico de observações sobre projetos similares), mas a ênfase foi dada na capacidade de riqueza que o projeto é capaz de gerar (projetando os fluxos de caixa a valor presente).

¹ **Aswath Damodaran** (23 de setembro de 1957, Chennai, Índia) é um professor de finanças da Stern School of Business, na Universidade de New York (NYU), onde ensina finanças corporativas e avaliação de ações^[2]. É conhecido como autor de vários textos acadêmicos e práticos sobre avaliação, finanças corporativas e gestão de portfólio. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Aswath_Damodaran



2. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

2.1. Levantamento Geral de Mercado

Em julho de 2021, quando da ocasião da discussão acerca da Lei 14.113/2020 sobre a gestão dos recursos FUNDEB, a Confederação Nacional dos Municípios - CNM publicou um Estudo Técnico, onde após ouvir 3.285 municípios pesquisados, conclui que 44,8% centralizavam o processamento da FOPAG em banco privado, 53% em Banco Público e 2,3% não responderam.

Figura 1 - Percentual de Municípios que participaram por região



Fonte: Central de Dados da CNM, 2021.

Figura 01 – Regiões que participaram da Pesquisa da CNM, em 2021

Importante ressaltar que, sobretudo, nos últimos 10 anos a chamada “venda da folha de pagamento” tem movimentado bilhões de reais no Brasil e ainda, que, por recomendação do próprio Tribunal de Contas da União – TCU², a venda desses ativos intangíveis deve ser precedida de processo licitatório para a busca da maior oferta. A contratação direta é permitida se, e somente se, essa se apresente a melhor opção (oferta) para o ente público.

² Acórdão 1940/2015 - TCU



Em 09 de janeiro de 2020, o **Município de Ananindeua** firmou **Contrato de Prestação de Serviços Financeiros com o Banco Bradesco S.A.**, incluindo o processamento de 100% da folha de pagamento dos 10.400 (dez mil e quatrocentos) servidores da Administração Direta e Indireta do Município à época, tendo **como contrapartida o valor de R\$26.707.107,99 (vinte e seis milhões, setecentos e sete mil cento e sete reais e noventa e nove centavos)**, ou seja, **R\$42,80 (quarenta e dois reais e oitenta centavos)**.

Tomando como referência 7 municípios paraenses com total de servidores entre 5 e 11 mil, a média de valor por conta (CPF) na venda de ativos folha de pagamento, no período de 2020 até o presente, conforme o site oficial do TCM/PA³, foi de **R\$21,29** (vinte e um reais e vinte e nove centavos) e a mediana foi de R\$18,12(dezoito reais e doze centavos), conforme tabela abaixo:

	Município	UF	Valor Venda Ativo após ETP	Total Servidores	Valor por conta (CPF)	Valor por conta /60 meses
1	Barcarena	PA	R\$ 7.181.452,80	6176	R\$ 1.162,80	R\$ 19,38
2	Tucuruí	PA	R\$ 2.960.000,00	5.447	R\$ 543,42	R\$ 9,06
3	Abaetetuba	PA	R\$ 8.500.000,00	7.818	R\$ 1.087,23	R\$ 18,12
4	Cametá	PA	R\$ 6.450.000,00	6.135	R\$ 1.051,34	R\$ 17,52
5	Altamira	PA	R\$ 7.051.057,44	7.224	R\$ 976,06	R\$ 16,27
6	Parauapebas	PA	R\$ 30.600.000,00	10.163	R\$ 3.010,92	R\$ 50,18
7	Castanhal	PA	R\$ 8.900.005,00	8.024	R\$ 1.109,17	R\$ 18,49
					Média	R\$ 21,29
					Mediana	R\$ 18,12

Tabela 01 – Histórico de Observações – Vendas FOPAG – Cidades Paraenses – 2020 a 2024

Contudo, considerando que Ananindeua é único município com mais de 500 mil habitantes, além da Capital Belém, e considerando que a venda de seus ativos podem ser comparadas, portanto, há de muitas capitais brasileiras, convém que se observe a situação da venda desses ativos nas Capitais Brasileiras.

E nesse sentido, após pesquisa realizada pelo BR TEC, nas capitais brasileiras, no período de 2020 até o presente, foi possível observar que o valor médio por conta (CPF) foi de R\$47,24 (quarenta e sete reais e vinte e quatro centavos) e a mediana foi de R\$41,08, conforme tabela abaixo:

³ [MURAL DE LICITAÇÕES - CONSULTA PÚBLICA](#)





INSTITUTO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA,
EMPREENDEDORISMO E GESTÃO

Desde 2012

Ordem	UF	Valor da Venda	Ano	Banco	Total Servidores (CPF)	Valor por Conta / (CPF)	Valor por Conta / 60 meses
1	Fortaleza ⁴	R\$ 160.000.000,00	2024	Bradesco	52.020	R\$ 3.075,74	R\$ 51,26
2	Salvador ⁵	R\$ 183.000.000,00	2022	Bradesco	39.223	R\$ 4.665,63	R\$ 77,76
3	Belo Horizonte ⁶	R\$ 236.850.000,00	2021	Bradesco	66.024	R\$ 3.587,33	R\$ 59,79
4	Recife ⁷	R\$ 90.000.000,00	2023	Bradesco	38.228	R\$ 2.354,30	R\$ 39,24
5	Goiânia ⁸	R\$ 165.000.000,00	2021	Itaú	50.399	R\$ 3.273,87	R\$ 54,56
6	Curitiba ⁹	R\$ 128.000.000,00	2022	BB	49.700	R\$ 2.575,45	R\$ 42,92
7	Rio de Janeiro ¹⁰	R\$ 710.000.000,00	2022	Santander	193.000	R\$ 3.678,76	R\$ 61,31
8	Porto Alegre ¹¹	R\$ 89.000.000,00	2020	Caixa	38.000	R\$ 2.342,11	R\$ 39,04
9	Campo Grande ¹²	R\$ 100.200.000,00	2024	Bradesco	37.742	R\$ 2.654,87	R\$ 44,25
10	Vitória ¹³	R\$ 39.000.000,00	2021	Bradesco	18.527	R\$ 2.105,04	R\$ 35,08
11	Belém ¹⁴	R\$ 94.000.000,00	2024	Bradesco	30.766	R\$ 3.055,32	R\$ 50,92
12	Macapá ¹⁵	R\$ 18.000.000,00	2020	Caixa e BB	9.814	R\$ 1.834,11	R\$ 30,57
13	João Pessoa ¹⁶	R\$ 60.000.000,00	2022	BRB	26.000	R\$ 2.307,69	R\$ 38,46
14	Cuiabá ¹⁷	R\$ 47.468.000,00	2020	Caixa	20.891	R\$ 2.272,17	R\$ 37,87
15	Boa Vista ¹⁸	R\$ 22.000.000,00	2022	BB	11.581	R\$ 1.899,66	R\$ 31,66
16	Porto Velho ¹⁹	R\$ 41.000.000,00	2020	BB	18.726	R\$ 2.189,47	R\$ 36,49
17	Aracaju ²⁰	R\$ 20.000.000,00	2021	Caixa	15.000	R\$ 1.333,33	R\$ 22,22
18	São Paulo ²¹	R\$ 930.000.000,00	2020	BB	124.678	R\$ 7.459,21	R\$ 124,32
19	São Luis ²²	R\$ 64.673.000,00	2020	BB	21.396	R\$ 3.022,67	R\$ 50,38

⁴ <https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/detalhe-licitacao.asp?id=2461&fonte=Novo>

⁵ <https://www.bahianoticias.com.br/noticia/273518-salvador-supera-outras-capitais-e-vende-folha-de-pagamento-por-valor-recorde>

⁶ <https://prefeitura.pbh.gov.br/fazenda/licitacao/pregao-presencial-003-2021>

⁷ <http://portaldecompras.recife.pe.gov.br/app/ConsAcompDetalhes.php>

⁸ https://www.goiania.go.gov.br/sing_transparencia/licitacoes/

⁹ <https://www.transparencia.curitiba.pr.gov.br/sgp/contratodetalhe.aspx?n=25056&o=23&s=1&e=971>

¹⁰ <https://extra.globo.com/economia-e-financas/servidor-publico/santander-vence-licitacao-vai-intermediar-pagamento-de-servidores-da-prefeitura-do-rio-ate-2027-25539090.html>

¹¹ https://portal.tce.rs.gov.br/aplicprod/f?p=50500:23:::NO:23:P23_ID_CONTRATO.P23_PAG_RETORNO.F50500_CD_ORGAO:805291.21_54900&cs=10XgmwMwuKr77z6EPUOKZfBpqYa8

¹² https://transparencia.campogrande.ms.gov.br/licitacoes/?detalha_post=licitacao&ano=2024&coddec=1&codtli=PP&numcom=1

¹³ <https://portaldecompras.vitoria.es.gov.br/editais/18073/print>

¹⁴ <https://www.tcm.pa.gov.br/mural-de-licitacoes/licitacoes/ficha/4031650#documentos>

¹⁵ <https://macapa.ap.gov.br/diarios-oficiais/>

¹⁶ <https://transparencia.joaopessoa.pb.gov.br/#/licitacoes?id=7337>

¹⁷ <http://transparencia.cuiaba.mt.gov.br/portalttransparencia/transparencia/#/licitacao-contrato/contrato>

¹⁸ <https://transparencia.boavista.rr.gov.br/contratos-e-licitacoes/processo/2035>

¹⁹ <https://transparencia.portovelho.ro.gov.br/contratos/1880>

²⁰ <https://www.aracajucompras.se.gov.br/publico/Processos.aspx?pDisp=S>

²¹ https://capital.sp.gov.br/web/governo/ acesso_a_informacao/contratos

²² <https://diariooficial.saoluis.ma.gov.br/>



Rua Ouro Preto, 718 – Salas 404 e 405 – Bairro Barro
Preto – Belo Horizonte – MG
CEP 30170-044
CNPJ 15.555.941/0001-69



20	Teresina ²³	R\$ 45.000.000,00	2024	BB	29.675	R\$ 1.516,43	R\$ 25,27
21	Palmas ²⁴	R\$ 16.000.000,00	2020	BB	11.518	R\$ 1.389,13	R\$ 23,15
22	Natal ²⁵	R\$ 56.898.000,00	2022	BB	15.132	R\$ 3.760,11	R\$ 62,67
Médias		R\$ 150.731.318,18			41.729	R\$ 2.834,20	R\$ 47,24

Tabela 02 – Histórico de Observações – Vendas FOPAG Capitais Brasileiras – 2020 a 2024

Importante observar o impacto, em 2018, sobre o valor médio por conta na venda de ativos FOPAG, nas capitais brasileiras, em função da Portabilidade de salários, iniciada em 01/07/2018, com a Resolução Bacen nº 4.639/2018.

O gráfico a seguir demonstra a volatilidade no segmento:



Gráfico 01 – Evolução do valor médio por conta – Venda ativos FOPAG – últimos 5 anos

Importante também **destacar** os cases das **Capitais Goiânia, Boa Vista e Campo Grande**:

Em Goiânia (GO), a penúltima venda FOPAG realizada em 2016, para a Caixa Econômica Federal, através de uma Contratação Direta, foi de R\$81.000.000,00. **Em 2021, aquela Instituição ofereceu R\$100.000.000,00** para realização de um novo Contrato. Ao optar pela realização do Estudo Prévio, mesmo com todos os impactos daquele ano (Pandemia, Vetos FUNDEB...) **foi possível vender o ativo por R\$165.000.000,00, ou seja, 65% a maior que a oferta formal na Contratação Direta.**

²³ <https://dom.pmt.pi.gov.br/admin/upload/DOM3842-09092024-ASSINADO.pdf>

²⁴ <https://acessoainformacao.palmas.to.gov.br/cidadao/informacao/sgcontratos>

²⁵ <https://compras.natal.rn.gov.br/paginas/licitacoes/consulta/?mod=4&id=826>





O Estudo foi realizado pelo BR TEC.

Goiânia	R\$ 81.000.000,00	2016	Caixa	35.965	R\$ 2.252,19	R\$ 37,54
	R\$ 165.000.000,00	2021	Itau	50.399	R\$ 3.273,87	R\$ 54,56

Tabela 03 – Venda ativo FOPAG Goiânia - 2022

Em Boa Vista, ao ser contratado o BR TEC, em 2022, fez o levantamento detalhado das informações e constatou que em 2019, o Banco do Brasil havia firmado contrato com a Capital, por R\$6.400.000,00. Após Estudo, concluiu que o valor para negociação do ativo FOPAG deveria ser, no mínimo, R\$22.000.000,00. Ao anunciar a publicação do novo Edital e a rescisão antecipada com o Banco do Brasil, este, optou por rever o Contrato anteriormente firmado e aportar os R\$22.000.000,00.

Boa Vista	R\$ 6.400.000,00	2019	BB	9620	R\$ 665,28	R\$ 11,09
	R\$ 22.000.000,00	2022	BB	11.581	R\$ 1.899,66	R\$ 31,66

Tabela 04– Venda ativo FOPAG – Boa Vista - 2022

Em Campo Grande, a última venda FOPAG realizada em 2017, para o Banco Bradesco S.A, através de processo licitatório, foi de R\$50.050.492,79 (cinquenta milhões, cinquenta mil, quatrocentos e noventa e dois reais e setenta centavos), ou seja, R\$28,28 (vinte e oito reais e vinte e oito centavos) por conta, ao ser contratado o BRTEC, fez o levantamento detalhado das informações, possibilitando a venda por R\$100.200.000,00 (cem milhões e duzentos mil reais) em 2024, para o Banco Bradesco S.A., em 2024, ou seja, uma oferta 64% maior em comparação à contratação anterior.

Campo Grande	R\$ 50.050.492,79	2017	BRADESCO	29.500	R\$ 1.696,63	R\$ 28,28
	R\$ 100.200.000,00	2024	BRADESCO	37.742	R\$ 2.654,87	R\$ 44,25

Tabela 05 – Venda ativo FOPAG – Campo Grande - 2024

2.2. Justificativa Econômica

2.2.1. Análise Macroeconômica

Desde 2005 a Administração Pública vem construindo e consolidando parcerias estratégicas com instituições financeiras para pagamentos, antecipações, empréstimos, aplicações, dentre outros serviços, aproveitando-se de sua estrutura operacional, necessária para o sucesso de suas operações. E, se de um lado as organizações públicas passaram a contar com uma grande facilidade para realizarem a gestão de seus pagamentos, de outro, as instituições financeiras, além da exigência de contrapartidas





como taxa de juros e outras tarifas, aumentaram sua captação de clientes e passaram a ofertar outros produtos como empréstimos, seguros, títulos de capitalização, ações e a cobrança por serviços agregados como pagamentos de tributos, transferências, carnês, boletos e cobrança.

O empréstimo consignado em folha de pagamento, um dos principais focos de estudo do presente trabalho, é uma modalidade de concessão de crédito de baixo risco **que tem atraído as instituições financeiras para a aquisição, por tempo determinado, da folha de pagamento da Administração Pública, desde 2003, quando publicada a Lei 10.820²⁶**, tendo sido essa aquisição objeto de licitações em todo Brasil. E é sobre o “preço” dessa aquisição que trata o presente Estudo.

O objetivo deste Estudo é auxiliar o Município de Ananindeua/PA na tomada de decisão para escolha do melhor valor a ser obtido com a licitação dos serviços de pagamento dos servidores municipais, além de assessorar a divulgação das informações para as instituições financeiras interessadas, análise dos contratos ou convênios na prestação de serviços, **apoio na confecção da minuta de edital e escolha do melhor tipo de licitação, respostas aos questionamentos das instituições financeiras e análise das propostas recebidas na licitação.**

Destaques:



Figura 02 – Linha do Tempo – Venda FOPAG

²⁶ Lei do Consignado, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.820.htm





O processamento da folha de pagamento dos servidores públicos do Município de Ananindeua é realizado pelo Banco Bradesco S.A. cujo contrato vencerá em 09.01.2025.

Há muitas variáveis que provocam impacto no preço de um ativo. Um forte exemplo foi observado após 01/07/2018, com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.639/2018 (substituída pela Resolução CMN nº 5.058/2022, que entrou em vigor 01/03/2023), que regulamentou a **portabilidade de contas bancárias**. Segundo dados do Banco Central, apenas em 2018, mais de 3,2 milhões de pedidos de portabilidade foram registrados. E em se tratando de **portabilidade de crédito**, de acordo com o Relatório de Economia Bancária do Banco Central²⁷, em 2023, “a portabilidade de crédito voltou a crescer, atingindo patamares semelhantes aos observados em 2018, com destaque para o crédito consignado.”

“Após queda expressiva em 2022, a portabilidade de crédito voltou a crescer no último ano, atingindo patamares semelhantes aos observados em 2018 (Gráfico 1.18).⁹ Em 2023, houve um aumento no número de pedidos de portabilidade de 81,7% em relação ao ano anterior, para 9,3 milhões, sendo que 3,5 milhões de pedidos foram efetivados (aumento de 84,0%), correspondendo a R\$28 bilhões em saldo portado (aumento de 62,6%).”

Gráfico 1.18 – Pedidos de portabilidade
Acumulados por ano e por situação

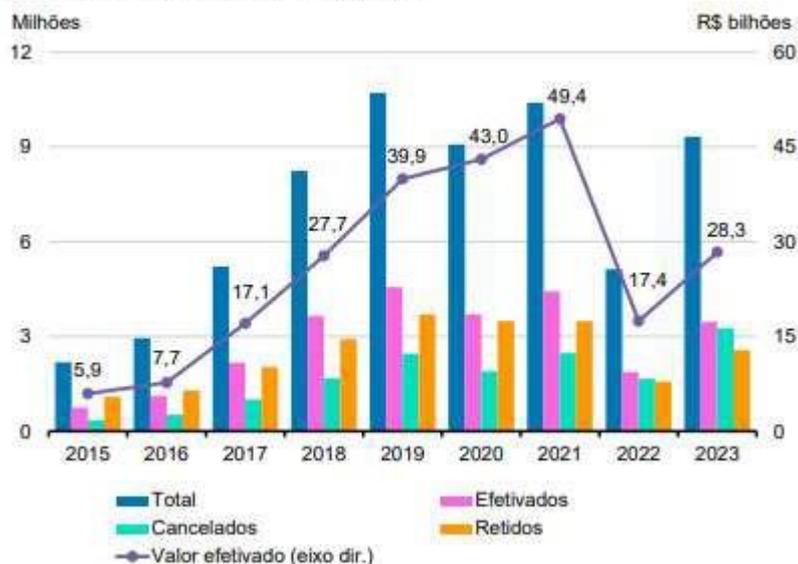


Figura 03 – Evolução Portabilidades em Geral – Brasil – 2015 a 2023

²⁷ <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/relatorioeconomiabancaria>





Tal estatística teve impacto direto sobre a valorização do ativo “Folha de Pagamento”, provocando “flutuação” sobre o valor pago por conta (CPF), pelas instituições financeiras interessadas.

Além da portabilidade, o avanço das empresas de tecnologia financeira, das criptomoedas, das contas digitais e do *open banking*, também produziram impacto sobre a precificação de ativos.

Após a pandemia foi possível observar o avanço das contas digitais e o início da “disruptura” do tradicional mercado financeiro. Por outro lado, esse novo cenário estimulou a concorrência e a “corrida” pela ampliação da carteira, ou seja, a ordem era ampliar o número de clientes com ganhos em escala, dado que a captação de recursos se encontrava estimulada pela baixa da Taxa Selic, que chegou ao patamar de 2,0% a.a., o mais baixo da história.

Os juros galopantes estavam agonizando na UTI do mercado financeiro, a renda fixa estava no CTI e o mercado de capitais, que protagonizou inúmeros *circuit breakers* no ano de 2020, começaram a tomar um novo rumo em 2021, após a campanha de vacinação e com a elevação da Taxa Selic para os atuais 11,25% a.a., uma reação do BACEN frente ao aumento da inflação impulsionada, dentre outros fatores, pela Guerra Rússia x Ucrânia, e recentemente os conflitos Israel x Palestina, que provocou a alta dos preços dos serviços, produtos e commodities, e que conseqüentemente, promove a elevação das taxas de juros em todo o globo.

Ano	Fato histórico
1997	Crise asiática
1998	Crise russa
1999	Câmbio flutuante
2008	Crise do subprime nos EUA
2017	Delação da JBS
2020	Coronavírus, queda no preço do Petróleo e corte das taxas de juros

Tabela 06 – Histórico *Circuit Breakers* – Fonte: site Toro Investimentos





Ano	Notas Explicativas
1997	<p>Países como a Tailândia, Malásia, Filipinas e Coreia do Sul foram surpreendidos com os reflexos de uma grande crise financeira. Em outubro de 1997, a Bolsa de Valores de Hong Kong registrou queda de 10,4% derrubando outras Bolsas em todo mundo.</p> <p>A Bolsa de Valores do Brasil sentiu o efeito da crise nos principais países asiáticos e precisou realizar 3 paralisações. O mecanismo de <i>circuit breaker</i> foi acionado nos dias: 27 de outubro, e 07 e 12 de novembro daquele ano.</p>
1998	<p>Em setembro de 1998, a Rússia passou por uma crise financeira gigante, chegando a declarar que não conseguiria pagar suas dívidas internas e externas. Os efeitos dessa crise foram sentidos em várias economias do mundo, inclusive no Brasil, local em que a Bolsa de Valores registrou perda de US\$30 bilhões.</p> <p>Assim, a ferramenta de <i>circuit breaker</i> foi acionada em 5 momentos diferentes para tentar controlar o mercado. Em 21 de agosto, 04, 10 (2 vezes) e 17 de setembro as atividades na Bolsa de Valores brasileira foram paralisadas</p>
1999	<p>O começo do ano de 1999 foi marcado por um período de desvalorização do real. A mudança no regime cambial nacional fez com que o Banco Central fosse obrigado a negociar dólares no Mercado Futuro, aumentando a quantidade de moeda americana nos nossos cofres e contribuindo para a queda do valor das ações da Bolsa de Valores.</p> <p>Por isso, nos dias 13 e 14 de janeiro de 1999, a Bolsa de Valores precisou interromper suas atividades, realizando dois <i>circuit breakers</i>.</p>
2008	<p>Nesse ano, uma das maiores crises econômicas da história foi registrada, começando pela falta de pagamento de dívidas entre os habitantes dos EUA e os bancos, gerando algumas falências e um colapso na economia mundial.</p> <p>Como a nossa economia está diretamente ligada ao EUA, os efeitos foram sentidos aqui na Bolsa de Valores, que precisou acionar o <i>circuit breaker</i> 6 vezes: em 29 de setembro, 6 de outubro (2 vezes), 10, 15 e 22 de outubro.</p>
2017	<p>Em 18 de maio de 2017, o mercado brasileiro sofreu as consequências da delação do dono da JBS, Joesley Batista. Na gravação, o empresário revelou detalhes de operações que envolviam diversos políticos importantes, entre eles o então presidente do Brasil, Michel Temer (MDB).</p> <p>Além disso, a prisão do ex-diretor da companhia, Frederico Pacheco de Medeiros, foi anunciada. Frederico foi citado como responsável pelo repasse de R\$2 milhões da JBS para o então senador Aécio Neves (PSDB).</p> <p>Estes acontecimentos geraram uma queda significativa do valor das ações da Bolsa de Valores. Neste dia, o Ibovespa chegou a cair mais de 10% e algumas grandes empresas foram bastante afetadas. Como a Cemig (CMIG4), que registrou queda de 41% no valor de suas ações.</p>

Tabela 07 – Quadro com explicações sobre o *Circuit Breakers* e Impactos Fonte: site Toro Investimentos





Meta para a taxa Selic



% a.a., dados diários

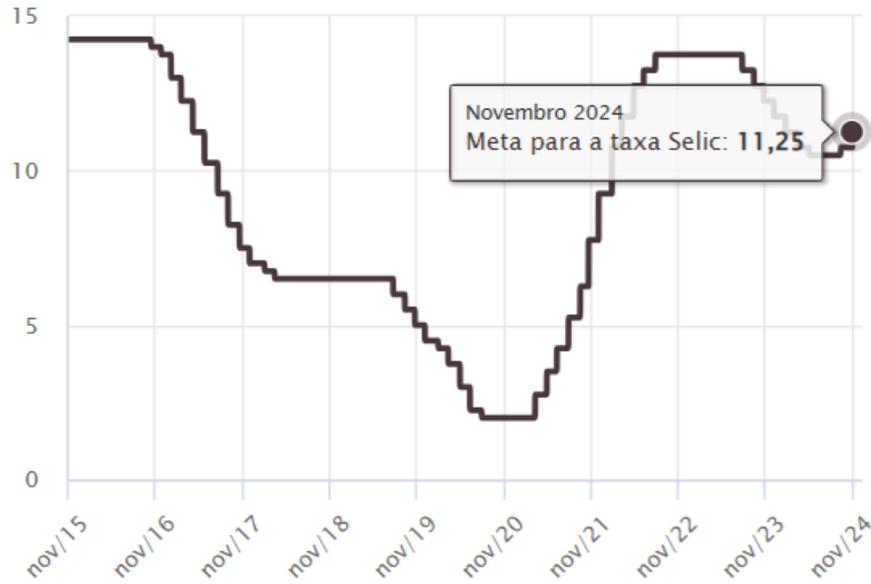


Gráfico 02 – Evolução Taxa Selic – Fonte: Histórico Bacen



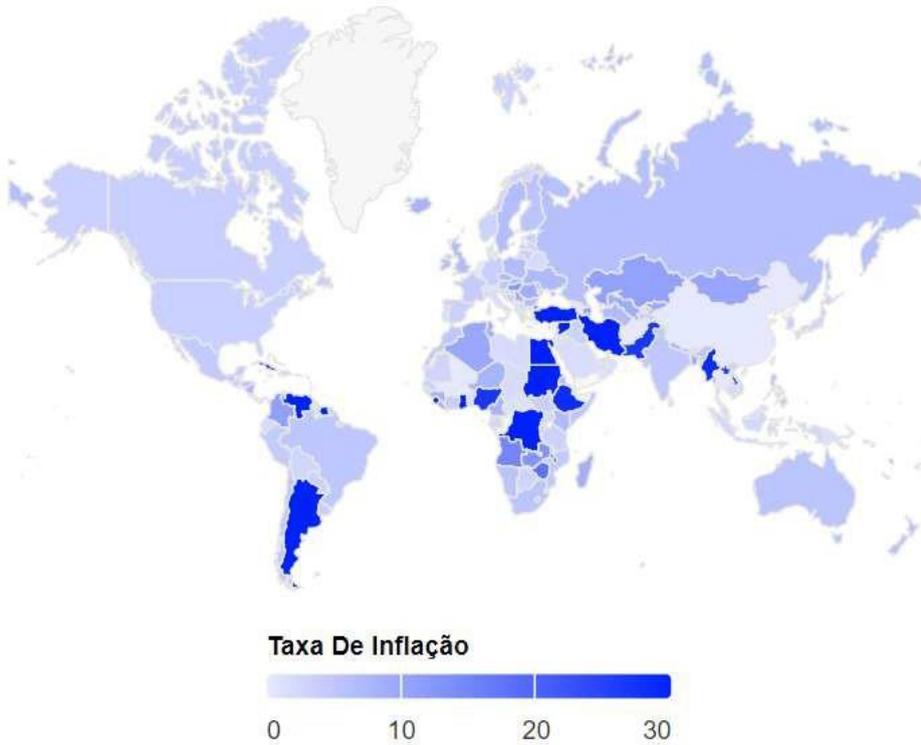


Gráfico 03 – Inflação no Mundo – Fonte: Site Trading Economics – ref. 10/2024





País	Último	Anterior	Referência	Unidade
Argentina	209	237	2024-09	%
Austrália	3,80	3,60	2024-06	%
Brasil	4,42	4,24	2024-09	%
Canadá	1,60	2,00	2024-09	%
China	0,40	0,60	2024-09	%
Zona Euro	1,80	2,20	2024-09	%
França	1,10	1,80	2024-09	%
Alemanha	1,60	1,90	2024-09	%
Índia	5,49	3,65	2024-09	%
Indonésia	1,84	2,12	2024-09	%
Itália	0,70	1,10	2024-09	%
Japão	3,00	2,80	2024-08	%
México	4,58	4,99	2024-09	%
Holanda	3,50	3,60	2024-09	%
Rússia	8,60	9,10	2024-09	%
Arábia Saudita	1,70	1,60	2024-09	%
Cingapura	2,20	2,40	2024-08	%
África Do Sul	4,40	4,60	2024-08	%
Coreia Do Sul	1,60	2,00	2024-09	%
Espanha	1,50	2,30	2024-09	%
Suíça	0,80	1,10	2024-09	%
Turquia	49,38	51,97	2024-09	%
Reino Unido	1,70	2,20	2024-09	%
Estados Unidos	2,40	2,50	2024-09	%

Tabela 08 – Inflação no Mundo – Fonte: Site Trading Economics – ref. 09/2024

E o futuro ainda se mostra incerto. A pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) levou ao isolamento e, conseqüentemente, trouxe transtornos e perdas de toda ordem, induzindo, inevitavelmente a uma reflexão necessária em toda e qualquer negociação de ora em diante.

Aliado aos desafios impostos pela Pandemia, observou-se a aprovação da Lei 14.276/2021, referente ao FUNDEB e o veto presidencial ao seu §9º do artigo 21.

O parágrafo vetado pelo Presidente da República tratava do dispositivo que permitia aos entes federados a transferência dos Recursos FUNDEB, para outras Instituições Financeiras para o Pagamento dos Profissionais da Educação, em respeito aos contratos de Centralização e Processamento de Folha de Pagamento firmados entre os milhares de





municípios brasileiros e Instituições Financeiras Privadas.

Referido veto provocou reação assertiva, visto que diversos municípios vinham buscando a tutela jurisdicional que garantisse o cumprimento dos contratos já firmados, bem como permitisse o exercício da competência municipal de definir em qual instituição financeira, autorizada a funcionar pelo BACEN, o município operacionalizaria os créditos dos salários dos referidos profissionais. Acrescenta-se que, o veto presidencial foi derrubado pelo Congresso Nacional, em Sessão Conjunta, realizada em 17/03/2022, o que possibilitou a retomada do tema “venda de ativos folha de pagamento”, extinguindo o risco de possível devolução dos valores negociados com Instituições Financeiras privadas.

Não obstante, a mudança de governo em 2023 trouxe impactos para os poderes, e que, aliados ao cenário econômico mundial, provocaram e ainda provocam um ambiente de incertezas e volatilidade no mercado financeiro, que pede reformas, dentre elas a tão falada Reforma Fiscal.

Segundo a última **Pesquisa Febraban de Economia Bancária e Expectativas, realizada com 20 Instituições bancárias, no período de 24.09.24 a 30.09.2024**, a mediana para a taxa Selic coletada na pesquisa mostra a manutenção da taxa em 11,25% a.a. A expectativa para a taxa Selic se elevou, com a mediana em 11,75% a.a. no fim do ano e atingindo 12% no início de 2025. Em relação à inflação, apesar da pressão recente observada na inflação de serviços, a maioria dos participantes (60%) ainda espera que o IPCA encerre o ano em torno de 4%.²⁸

Portanto, considerados os fatores supracitados, um estudo detalhado para a negociação/venda do ativo de folha de pagamento em tempos tão turbulentos, mostra-se, mais que uma recomendação, mas uma necessidade.

²⁸ Disponível em: <https://portal.febraban.org.br/pagina/3235/21/pt-br/expectativas>





2.2.2. Análise Microeconômica

2.2.2.1 Folha de pagamento

Atualmente o processamento da folha de pagamento dos 14.175 servidores ativos e inativos do município, é realizado pela Banco Bradesco S.A.

Ressalte-se que:

1. A folha Bruta total é de aproximadamente **48 milhões;**
2. A última venda de folha realizada pelo município foi realizada por **R\$26.707.107,99 (vinte e seis milhões, setecentos e sete mil cento e sete reais e noventa e nove centavos);**
3. O presente Estudo contempla 100% do total de servidores ativos e inativos.

Detalhamentos serão demonstrados adiante.

Por se tratar de um ativo tão importante, é imprescindível que o Município de Ananindeua realize, com a maior brevidade, a contratação de Instituição Financeira para continuidade dos citados serviços, visto que o contrato com o Banco Bradesco S.A. encerrará em 09 de janeiro de 2025.





3. OBJETIVOS

Indicar o melhor valor a ser considerado para Prestação de Serviços bancários para gestão financeira da folha de pagamento dos servidores/funcionários ativos, da Administração Direta do Município de Ananindeua/PA, com a realização de um processo licitatório/negociação para escolha de uma instituição financeira que pague ao Município para fazer esta gestão.





4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

4.1. Análise dos Ativos

Realizada a estimativa dos ativos à luz do método do Fluxo de Caixa Descontado - FCD, onde o valor de qualquer ativo é o valor presente dos fluxos de caixa futuro dele esperado. Sendo assim, o valor dos ativos do Município de Ananindeua/PA será o somatório dos fluxos de caixa futuros que serão gerados a partir dos ativos analisados, descontados a valor presente, respeitadas as demais premissas e restrições apontadas no presente Estudo.

Importante destacar que todos os fluxos foram gerados a partir das seguintes análises: pirâmide salarial dos servidores ativos, descontos de consignações facultativas, receitas com tarifas, consideradas as taxas atuais de captação e juros.

Além das análises supracitadas, foram gerados os seguintes fluxos no presente Estudo: Receitas com a gestão de Fornecedores, emissão de Guias de arrecadação e outras considerações sobre outras possíveis receitas que podem ser geradas para a Instituição Financeira vencedora do processo licitatório/negociação, e que podem, sem dúvida, agregar valor ao preço final do ativo em pauta.

Entretanto, cada licitante pode optar por explorar de um a todos os fluxos, dependendo de sua estratégia e posicionamento de mercado.

As informações financeiras foram fornecidas pela Administração e as demais demonstrações foram coletadas no Portal da Transparência do município.

O presente Estudo estimou o potencial de consumo de produtos e serviços das contas atuais e futuras com utilização de índices específicos e atualizados.





4.2. Atividades realizadas na análise dos ativos

- Pesquisa dos dados sobre o perfil socioeconômico do Estado do Pará e do município de Ananindeua;
- Preenchimento e análise do questionário enviado para o município;
- Estudo dos modelos licitatórios;
- Estudo do potencial de empréstimos de crédito consignado no município;
- Pesquisa e análise dos fatores de interesse que as instituições financeiras levam em consideração na avaliação da folha de pagamento;
- Análise econômico-financeira pela metodologia FCD;
- Análise das informações financeiras e administrativas do município;
- Cálculo de *Payback*, Valor Presente, Valor Futuro, Custo Operacional, TIR (Taxa Interna de Retorno), dentre outros;
- Análise de licitações similares;
- Estimativa de potencialização de consumo de produtos e serviços e tomada de crédito consignado;
- Gestão de risco: probabilidade de o resultado ser diferente do esperado. A instituição financeira ao “comprar” a folha de pagamento, pagará adiantado por um conjunto de serviços e produtos que estão sujeitos aos riscos inerentes a essa antecipação;
- Estimativa de portabilidade de contas e consignações;
- Análise da folha de pagamento e da pirâmide salarial: avaliação de empréstimos e financiamentos ativos, pagamentos a fornecedores e credores, taxas e custos de serviços bancários, aplicação de recursos financeiros, renda média, orçamento e planejamento para os próximos cinco anos;
- Análise dos serviços de intermediação (operacional) da folha de pagamento;
- Análise e considerações jurídicas sobre o edital.





4.3. Premissas consideradas na avaliação

Para estimar o fluxo de caixa gerado, assumiram-se como premissas os seguintes aspectos:

- As informações dos servidores repassadas pelo município como pirâmide salarial, carteira atual de crédito consignado, pagamento a fornecedores, guias de arrecadação emitidas e orçamento;
- O valor estimado foi amortizado linearmente ao longo dos fluxos projetados, tendo como restrição o período de duração do contrato;
- Foram considerados desembolsos com impostos diretos e indiretos de acordo com a legislação vigente;
- Os custos de aquisição da folha de pagamento foram projetados individualmente;
- A rentabilidade média considera todas as contas correntes abertas para recebimento da folha de pagamento; e,
- Não há expectativa de realização de concurso público para os próximos 5 anos, portanto, o crescimento anual do número de servidores foi desprezado no presente estudo.

4.4. Restrições consideradas na avaliação

- Projeções para um prazo de contrato de cinco anos;
- Os valores são expressos sem efeitos inflacionários e os fluxos gerados foram calculados aplicando-se uma taxa de captação de 11,25%²⁹.

²⁹ Taxa Selic, conforme decisão COPOM, em 06/11/2024





5. ANÁLISE DA FOLHA DE PAGAMENTO

5.1. Folha de Pagamento – Aspecto Geral:

A Administração Direta e Indireta do Município de Ananindeua/PA conta, atualmente, com um total de **14.175 (catorze mil cento e setenta e cinco)** servidores ativos (CPF's).

VÍNCULO	TOTAL DE CPF'S
CONCURSADOS	3.651
COMISSIONADOS	3.176
CONTRATADOS	5.957
APOSENTADOS	816
PENSIONISTAS	143
OUTROS	432
TOTAL	14.175

TABELA 09 – Total servidores ativos e inativos (CPF's) por vínculo – Município de Ananindeua/PA

Atualmente o pagamento da folha dos 14.175 servidores é realizado pela Banco Bradesco S.A.

O valor total bruto da folha de pagamento dos servidores ativos e inativos do Município de Ananindeua/PA (ref 10/2024) é de **R\$47.750.461,17** (quarenta e sete milhões, setecentos e cinquenta mil, quatrocentos e sessenta e um reais e dezessete centavos) e o valor da folha líquida é de **R\$40.432.438,42** (quarenta milhões, quatrocentos e trinta e dois mil, quatrocentos e trinta e oito reais e quarenta e dois centavos), **já considerados todos os descontos, inclusive os facultativos.**

	Folha Bruta	Folha Líquida
Ativos	R\$ 43.602.498,10	R\$ 37.336.806,76
Inativos	R\$ 4.147.963,07	R\$ 3.095.631,66
Total	R\$ 47.750.461,17	R\$ 40.432.438,42

TABELA 10 – Folha de Pagamento – Município de Ananindeua/PA - competência 10/2024





Servidores por vínculo - Município de Ananindeua/PA ref. 10/2024

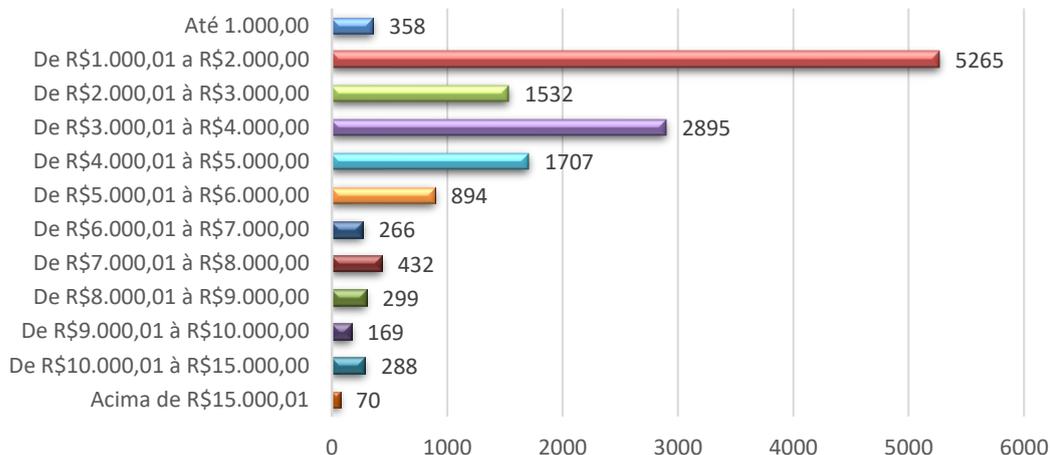


GRÁFICO 04 – Servidores – Município de Ananindeua/PA – Por Faixa Salarial – Competência 10/2024

Servidores por vínculo - Município de Ananindeua/PA ref. 10/2024

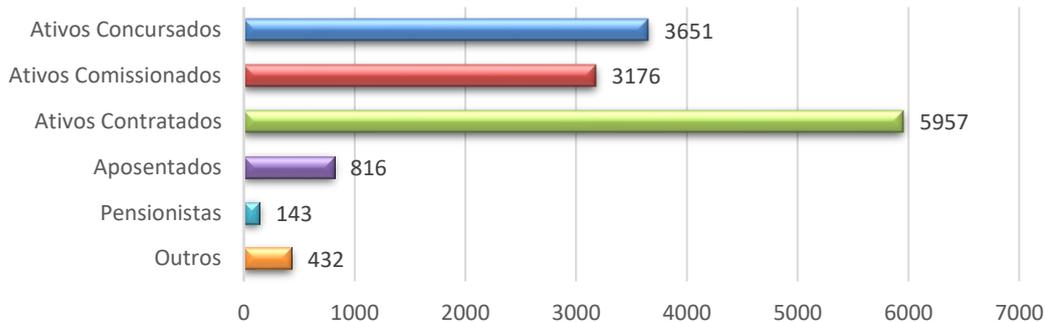


GRÁFICO 05 – Servidores – Município de Ananindeua/PA – Por Vínculo – Competência 10/2024





	Ativos Concursados	Ativos Comissionados	Ativos Contratados	Aposentados	Pensionistas	Outros	Totais
Até 1.000,00		5	3		17	333	358
De R\$1.000,01 a R\$2.000,00	54	1605	3258	253	74	21	5265
De R\$2.000,01 à R\$3.000,00	362	256	811	84	8	11	1532
De R\$3.000,01 à R\$4.000,00	788	1007	897	174	27	2	2895
De R\$4.000,01 à R\$5.000,00	928	284	430	39	2	24	1707
De R\$5.000,01 à R\$6.000,00	409	9	442	29	5		894
De R\$6.000,01 à R\$7.000,00	211	6	14	29	4	2	266
De R\$7.000,01 à R\$8.000,00	344	1	50	26	2	9	432
De R\$8.000,01 à R\$9.000,00	213	1	48	34	3		299
De R\$9.000,01 à R\$10.000,00	125	1	1	42			169
De R\$10.000,01 à R\$15.000,00	160	1	3	96		28	288
Acima de R\$15.000,01	57			10	1	2	70
Total	3651	3176	5957	816	143	432	14175
	25,76%	22,41%	42,02%	5,76%	1,01%	3,05%	

TABELA 11 – Total de Servidores (CPFs) – Município de Ananindeua/PA– Por Faixa Salarial e Vínculo – competência 10/2024





5.2. Regime Próprio de Previdência:

O Município de Ananindeua/PA possui Regime Próprio de Previdência, atualmente denominado de IPMA – ANANINDEUA/PA (Instituto Municipal de Previdência dos Servidores de Ananindeua/PA), criado pela Lei nº 1184/1993.

Conforme informações atualizadas no Portal da Transparência do IPMA - ANANINDEUA/PA, dados de setembro/2024, o RPPS tem um patrimônio líquido de **aproximadamente R\$326 milhões**, aplicados em Renda Fixa Renda Variável, Fundos Imobiliários, Operações Estruturadas e aplicações no Exterior.

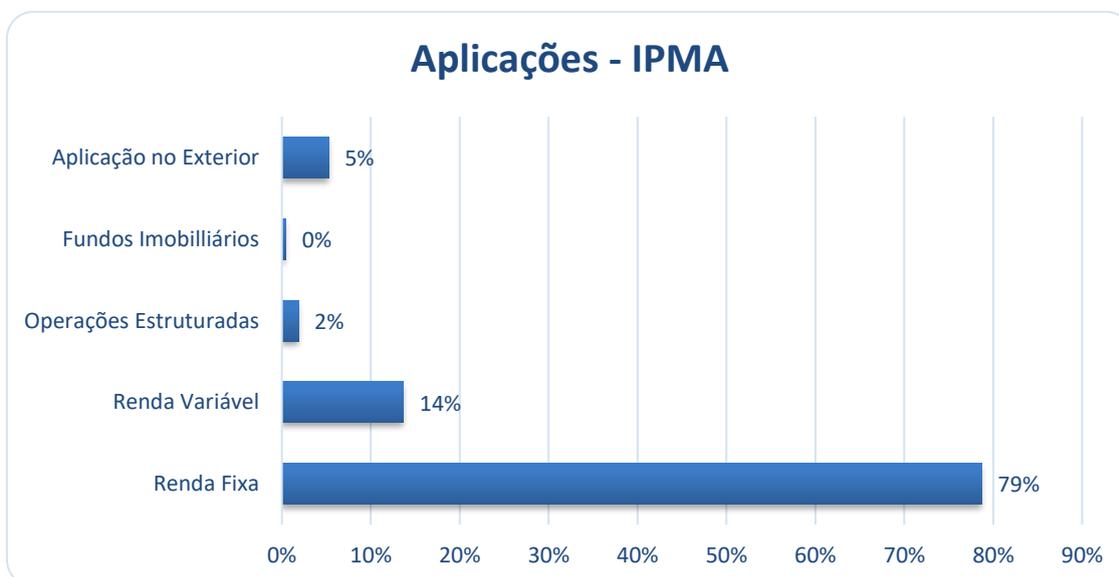


Gráfico 06 – Aplicações IPMA

Em que pese as aplicações RPPS não façam parte do objeto principal que é a venda/negociação do Ativo Folha de pagamento, é importante que as Instituições Financeiras conheçam o perfil da RPPS e a possibilidade de apresentação dos seus respectivos portfólios ao Comitê de Investimentos daquele órgão.

Abaixo, os Relatórios³⁰ extraídos do Portal da Transparência do IPMA, elaborados pela empresa Mais Valia – Consultoria & Educação:

³⁰ Sistema de Informação





INSTITUTO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA, EMPREENDEDORISMO E GESTÃO

Desde 2012



IPMA INST PREV ASIST SERV MUN ANANINDEUA - PA
Retorno da Carteira de Investimentos - PREVIDENCIÁRIO
30/09/2024

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %	Meta x Retorno Acumulado %	Risco - VaR
Janeiro	307.304.481,14	4.030.886,08	4.642.276,92	306.284.782,71	-408.307,59	-408.307,59	-0,13%	-0,13%	0,84%	0,84%	-15,48%	1,78%
Fevereiro	306.284.782,71	6.921.232,12	7.586.016,62	308.588.981,95	2.968.983,74	2.560.676,15	0,97%	0,84%	1,19%	2,04%	41,18%	2,39%
Março	308.588.981,95	6.094.909,61	5.593.101,18	310.977.760,68	1.886.970,30	4.447.646,45	0,61%	1,45%	0,54%	2,59%	55,98%	1,63%
Abril	310.977.760,68	6.783.543,60	5.240.731,85	309.509.861,39	-3.010.711,04	1.436.935,41	-0,96%	0,47%	0,80%	3,41%	13,78%	2,26%
Mai	309.509.861,39	6.972.512,16	6.072.580,41	312.780.755,69	2.370.962,55	3.807.897,96	0,76%	1,24%	0,86%	4,30%	28,84%	1,85%
Junho	312.780.755,69	6.072.535,09	4.730.100,03	316.604.229,25	2.481.038,50	6.288.936,46	0,79%	2,04%	0,59%	4,91%	41,55%	2,18%
Julho	316.604.229,25	5.000.751,03	4.672.236,84	321.281.511,70	4.348.768,26	10.637.704,72	1,37%	3,44%	0,82%	5,77%	59,62%	2,30%
Agosto	321.281.511,70	54.515.996,64	55.213.035,91	325.119.942,21	4.535.469,78	15.173.174,50	1,41%	4,90%	0,40%	6,19%	79,16%	2,74%
Setembro	325.119.942,21	5.925.960,65	5.298.594,76	325.013.428,77	-733.879,33	14.439.295,17	-0,23%	4,66%	0,84%	7,08%	65,82%	2,21%

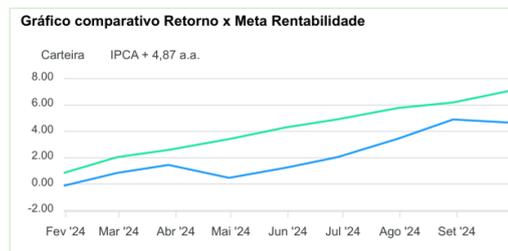
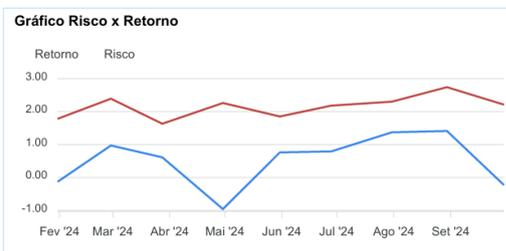
Retorno Acumulado (Períodos)

Período	Retorno \$	Retorno %	Meta %
1º Trim	4.447.646,45	1,45%	2,59%
2º Trim	1.841.290,01	0,58%	2,26%
1º Sem	6.288.936,46	2,04%	4,91%
3º Trim	8.150.358,71	2,57%	2,06%

Gráfico Retorno e Meta Acumulado



IPMA INST PREV ASIST SERV MUN ANANINDEUA - PA
Retorno dos Fundos de Investimentos - PREVIDENCIÁRIO
30/09/2024



Liquidez - 30/09/2024

Disponibilidade	Valor	%
Até D+30	298.076.332,07	91,71
Até D+180	0,00	0,00
Até D+360	0,00	0,00
Até D+720	0,00	0,00
Até D+1800	17.826.619,19	5,48
Até D+3600	7.959.232,54	2,45
Acima D+3600	0,00	0,00
Indeterminado	1.529.167,51	0,47



Rua Ouro Preto, 718 – Salas 404 e 405 – Bairro Barro
Preto – Belo Horizonte – MG
CEP 30170-044
CNPJ 15.555.941/0001-69



INSTITUTO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA, EMPREENDEDORISMO E GESTÃO

Desde 2012



IPMA INST PREV ASIST SERV MUN ANANINDEUA - PA
Retorno dos Fundos de Investimentos - PREVIDENCIÁRIO
30/09/2024

RENDA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	328.470,26	5.706.540,10	5.260.721,83	792.886,84	18.598,31	0,31% ▲	0,01%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	31.269.711,79	0,00	0,00	31.419.027,93	149.316,14	0,48% ▲	0,82%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	27.293.051,97	0,00	0,00	27.396.659,25	103.607,28	0,38% ▲	0,96%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	25.422.717,54	0,00	0,00	25.051.523,66	-371.193,88	-1,46% ▼	2,58%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10.318.938,17	0,00	0,00	10.350.238,06	31.299,89	0,30% ▲	1,13%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10.785.081,66	0,00	0,00	10.817.268,78	32.187,12	0,30% ▲	1,12%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9.977.869,46	0,00	0,00	9.966.251,10	-11.618,36	-0,12% ▼	1,75%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	7.453.703,24	0,00	0,00	7.476.381,13	22.677,89	0,30% ▲	1,12%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.328.634,26	0,00	0,00	10.360.624,54	31.990,28	0,31% ▲	1,12%
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.004.036,80	0,00	0,00	9.992.347,01	-11.689,79	-0,12% ▼	1,74%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	8.003.474,56	0,00	0,00	7.959.232,54	-44.242,02	-0,55% ▼	2,06%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	7.013.751,32	134.605,22	37.872,93	7.162.909,68	52.426,07	0,73% ▲	0,00%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	19.042.154,72	0,00	0,00	19.102.447,67	60.292,95	0,32% ▲	1,12%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	35.301.330,34	0,00	0,00	35.603.240,65	301.910,31	0,86% ▲	0,02%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	25.638,65	0,00	0,00	25.773,14	134,49	0,52% ▲	0,56%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	12.067.622,42	0,00	0,00	12.115.478,26	47.855,84	0,40% ▲	0,92%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	25.358.169,40	0,00	0,00	25.455.005,56	96.836,16	0,38% ▲	0,96%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.676.644,17	0,00	0,00	2.638.487,75	-38.156,42	-1,43% ▼	2,55%
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	2.003.754,15	84.815,33	0,00	2.101.923,16	13.353,68	0,64% ▲	0,00%
	254.674.754,88	5.925.960,65	5.298.594,76	255.787.706,71	485.585,94	0,19%	1,08%



IPMA INST PREV ASIST SERV MUN ANANINDEUA - PA
Retorno dos Fundos de Investimentos - PREVIDENCIÁRIO
30/09/2024

RENDA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BB GOVERNANÇA IS FI AÇÕES	16.855.753,23	0,00	0,00	16.286.996,21	-568.757,02	-3,37% ▼	5,70%
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	11.128.627,55	0,00	0,00	10.869.942,19	-258.685,36	-2,32% ▼	5,32%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	4.166.492,05	0,00	0,00	4.039.411,00	-127.081,05	-3,05% ▼	6,56%
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	3.724.146,06	0,00	0,00	3.610.772,19	-113.373,87	-3,04% ▼	5,73%
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	1.642.219,61	0,00	0,00	1.564.421,05	-77.798,56	-4,74% ▼	7,54%
CAIXA IBOVESPA FIC AÇÕES	3.874.753,53	0,00	0,00	3.752.576,74	-122.176,79	-3,15% ▼	5,71%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	4.527.759,86	0,00	0,00	4.372.165,34	-155.594,52	-3,44% ▼	6,03%
-	45.919.751,89	0,00	0,00	44.496.284,72	-1.423.467,17	-3,10%	5,79%



IPMA INST PREV ASIST SERV MUN ANANINDEUA - PA
Retorno dos Fundos de Investimentos - PREVIDENCIÁRIO
30/09/2024

ESTRUTURADOS	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTISTRATÉGIA	18.304,11	0,00	0,00	18.272,98	-31,13	-0,17% ▼	-
BRADESCO BOLSA FIC MULTIMERCADO	5.882.857,75	0,00	0,00	6.017.288,79	134.431,04	2,29% ▲	6,48%
LSH FIP MULTISTRATÉGIA	3.040,49	0,00	0,00	3.038,63	-1,86	-0,06% ▼	-
PUMA FIP MULTISTRATÉGIA	1.701,82	0,00	0,00	1.700,12	-1,70	-0,10% ▼	-
-	5.905.904,17	0,00	0,00	6.040.300,52	134.396,35	2,28%	6,46%



IPMA INST PREV ASIST SERV MUN ANANINDEUA - PA
Retorno dos Fundos de Investimentos - PREVIDENCIÁRIO
30/09/2024

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
HAZ FII - ATCR11	1.524.428,76	0,00	0,00	1.524.428,76	0,00	0,00%	-
-	1.524.428,76	0,00	0,00	1.524.428,76	0,00	0,00%	0,00%



Rua Ouro Preto, 718 – Salas 404 e 405 – Bairro Barro
Preto – Belo Horizonte – MG
CEP 30170-044
CNPJ 15.555.941/0001-69



6. ANÁLISE DOS FLUXOS

6.1. Produto 01 – Empréstimos Consignados:

Analisada a modalidade de empréstimo consignado para os servidores, tendo como referência as taxas e prazos informados pelo BACEN³¹, tem-se que a taxa média é de 1,90% a.m. ou 25,34% a.a., dado pelo seguinte cálculo:

$$ia = (1 + im)^{12} - 1 = (1,0190)^{12} - 1 = 1,2534 - 1 = 25,34\% \text{ a.a.}$$

As taxas praticadas pelos bancos no mercado nacional, tem como referência o período de 21/10/24 a 25/10/24.

O valor total de repasse mensal de empréstimos consignados às instituições financeiras, informada pelo município e foi de **R\$3.159.793,98 (três milhões, cento e cinquenta e nove mil, setecentos e noventa e três reais e noventa e oito centavos)**, assim distribuídos:

Repasse Empréstimo Consignado	Repasse Mensal	%
BANCO BRADESCO	R\$1.328.181,78	42,03%
BANCO DO BRASIL	R\$842.469,18	26,66%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	R\$231.017,54	7,31%
BANCO DAYCOVAL	R\$ 183.110,34	5,80%
BANCO MASTER	R\$58.724,73	1,86%
BANCO SANTANDER	R\$ 45.987,48	1,46%
SOCRED	R\$ 1.701,04	0,05%
SICOOB COESA	R\$ 435,41	0,01%
ASPBRAS	R\$337.057,06	10,67%
SISBRAS	R\$ 111.018,45	3,51%
ASPEB	R\$ 20.090,97	0,64%
TOTAL	R\$3.159.793,98	100,00%

TABELA 12 – Empréstimo Consignado – Município de Ananindeua/PA – Repasse Consignatária –10/2024

³¹ <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/reporttxjuros/?codigoSegmento=1&codigoModalidade=220101>





Utilização da Margem Consignável - Servidores - Município de Ananindeua/PA ref. 10/2024

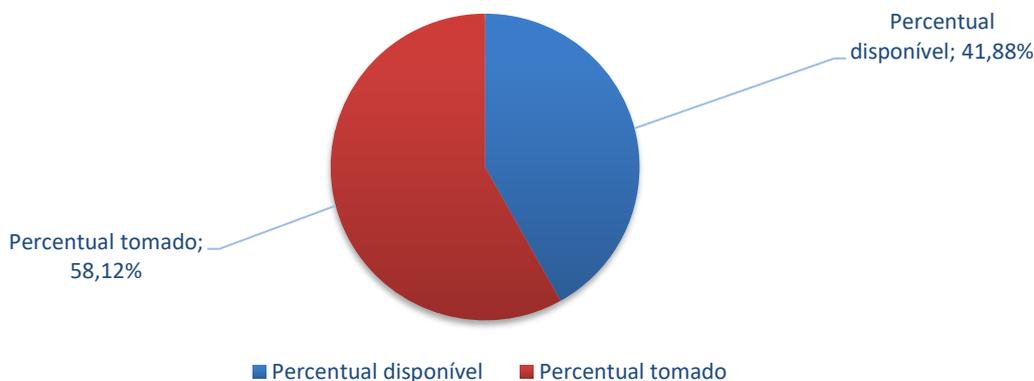


GRÁFICO 07 – Utilização da Margem Consignável – Município de Ananindeua/PA – 10/2024

Repasse Mensal por Consignatária - Município de Ananindeua/PA ref. 10/2024



Gráfico 08 - Repasse por Consignatária- Município de Ananindeua/PA – 10/2024

O Regulamento das Consignações se dá pelos Decretos Municipais a saber:

- Decreto 11.109/2008
- Decreto 262/2021
- Decreto 800/2022
- Decreto 833/2022
- Decreto 1.571/2023





De onde se abstrai que:

- ✓ As **consignações** são divididas em **compulsórias e facultativas**.
- ✓ As **operações de crédito consignado** são consideradas **facultativas**.
- ✓ A **margem para Empréstimo Consignado** é de **35%**.
- ✓ A **margem para Cartão de Crédito Consignado** é de **5%**.
- ✓ **A margem para Cartão de Benefício Consignado é de 20%.**
- ✓ **O prazo máximo praticado para os empréstimos consignados é de 120 meses.**
- ✓ As Consignações são feitas de forma Eletrônica.

A margem para Empréstimo Consignado + margem do Cartão de Crédito Consignado + margem dos cartões de benefício consignado resulta em uma margem total de 60% para operações de crédito consignado.

A partir do potencial da carteira de empréstimos consignados, destaca-se que, considerando apenas os servidores com vínculo permanente, que correspondem a 32,53% do Valor Nominal da Folha de Pagamento, temos que:

- **58,12% das margens consignáveis foram utilizadas.**
- **41,88% das margens consignáveis estão livres.**





ANÁLISE FINANCEIRA DA CARTEIRA DE EMPRÉSTIMO CONSIGNADO

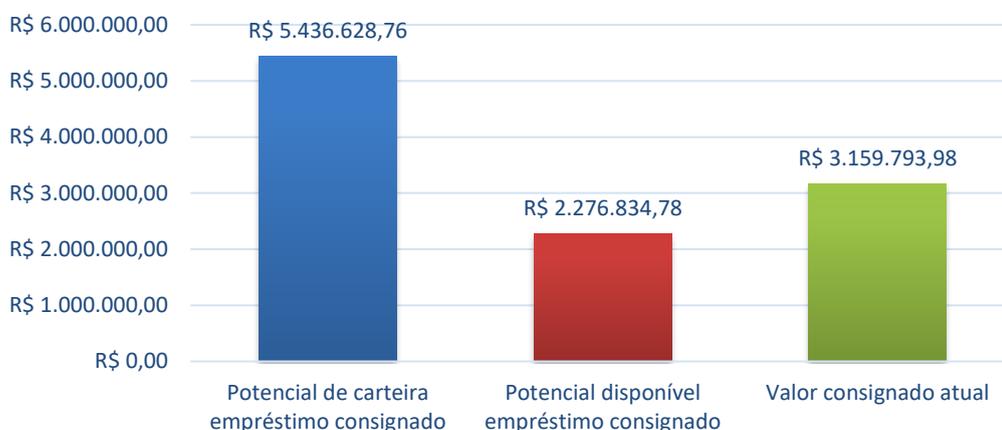


GRÁFICO 09 – Análise da Carteira de Empréstimos Consignados – Município de Ananindeua/PA – Competência 10/2024

Para estimar, portanto, o fluxo de caixa das operações de empréstimo consignado, levou-se em conta as seguintes premissas:

- A taxa de captação de 11,25% a.a.;
- O prazo máximo para empréstimo consignado é de 120 meses;
- **O volume atual de servidores sem vínculo permanente (67,47%) foi desprezado;**
- Considerando que todas as Instituições Financeiras interessadas já possuem estrutura instalada no Município de Ananindeua, há possível exigência da instalação Estrutura de apenas uma Estrutura de Atendimento Bancário (PAB) na sede da Prefeitura e pelo menos um PAE no IPMA, com um investimento inicial estimado para a instituição bancária em R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais);
- A aderância de 70% (tomadores de empréstimos consignados);
- O risco de desligamento/óbito de servidores é menor que 1,0%; e
- O fluxo de caixa distribuído ao longo dos cinco anos, com crescimento de 50% a.a.

Nesse sentido, é possível estimar que o resultado proveniente dos empréstimos consignados para a instituição financeira vencedora do certame, em cinco anos, poderá chegar ao valor presente de **R\$6.288.501,92 (seis milhões, duzentos e oitenta e oito mil, quinhentos e um reais e noventa e dois centavos)**, e um retorno do investimento em menos de um ano, de acordo com a memória de cálculo abaixo:





Ano	Fluxo de caixa	Taxa fluxo	Fluxo caixa descontado	Total Girando
0			-R\$ 500.000,00	-R\$ 500.000,00
1	R\$ 761.128,03	1,11	R\$ 684.160,03	R\$ 184.160,03
2	R\$ 1.141.692,05	1,24	R\$ 922.462,96	R\$ 1.106.622,98
3	R\$ 1.712.538,07	1,38	R\$ 1.243.770,28	R\$ 2.350.393,26
4	R\$ 2.568.807,10	1,53	R\$ 1.676.993,64	R\$ 4.027.386,90
5	R\$ 3.853.210,65	1,70	R\$ 2.261.115,01	R\$ 6.288.501,92

TABELA 13 – Fluxo Empréstimo Consignado – Município de Ananindeua/PA

Assim, conclui-se que há viabilidade do investimento para o empréstimo consignado, uma vez que o VPL encontrado é superior ao investimento inicial.

Além disso, outro indicador que se mostrou favorável foi a Taxa Interna de Retorno (TIR). Tal taxa é responsável por mensurar o retorno do investimento. Dada pela fórmula abaixo, a partir dos dados acima é possível estimá-la em 197,24%. Isto é, também é possível afirmar que há viabilidade no investimento uma vez que a TIR é superior à taxa de captação.

$$TIR = \sum_{T=0}^n \frac{Fn}{(1+i)^n} = 0$$

Taxa Interna de Retorno

Ou pela seguinte memória de cálculo na HP 12c:

		F	CLX
-R\$ 500.000,00	CHS	g	CFo
R\$ 761.128,03		g	CFj
R\$ 1.141.692,05		g	CFj
R\$ 1.712.538,07		g	CFj
R\$ 2.568.807,10		g	CFj
R\$ 3.853.210,65		g	CFj
		f	IRR = 197,24%





6.2. Produto 02 – Cartão Benefício/Crédito Consignado:

Outro produto a ser considerado para o cálculo da fronteira de possibilidade de produção em crédito consignado em folha de pagamento é o Cartão de Benefício/Crédito Consignado, que em análise tem como referência as taxas e prazos praticados pelos bancos no mercado nacional. Referida taxa foi considerada como sendo, a taxa média de 5% a.m., ou 79,59% a.a., dado pelo seguinte cálculo:

$$ia = (1 + im)^{12} - 1 = (1,050)^{12} - 1 = 1,7959 - 1 = 0,7959 \text{ ou } 79,59\% \text{ a.a.}$$

Atualmente o município **opera com Cartão de Benefício/Crédito Consignado**. Abaixo o repasse mensal:

Repasse Cartão Consignado	Repasse Mensal
BANCO MASTER	R\$58.724,73
BANCO BRADESCO	R\$41.913,35
BANCO DAYCOVAL	R\$8.834,20
	R\$109.472,28

TABELA 14 – Repasse Mensal Cartões Consignados – Município de Ananindeua/PA

Para estimar o fluxo de caixa do produto cartão Benefício/crédito consignado foram consideradas as seguintes premissas:

- **Os cartões de crédito consignados devem ser oferecidos somente aos servidores com vínculo permanente e inativos**, que atualmente representam **32,53% do total de servidores**.
- A margem para Cartão de Crédito Consignado é 5%.
- **O potencial de margens total para Cartão Benefício/Crédito Consignado é de R\$667.188,97;**
- **70%** desses servidores optarão pelo cartão;
- A taxa máxima praticada de 5,00% a.m.;
- O prazo máximo praticado de 120 meses;
- A taxa de captação de 11,25% a.a.
- O banco vencedor do certame necessita fazer investimento inicial de R\$100.000,00 (cem mil reais) para criação de estrutura de atendimento; e
- O fluxo de caixa foi distribuído de forma linear ao longo de 5 anos.

A memória de cálculo abaixo apresenta o fluxo de caixa projetado para 5 (cinco) anos, no VPL.





Ano	Fluxo de caixa	Taxa fluxo	Fluxo caixa descontado	VPL
0			-R\$ 100.000,00	-R\$ 100.000,00
1	R\$ 108.732,58	1,00	R\$ 108.732,58	R\$ 8.732,58
2	R\$ 108.732,58	1,24	R\$ 87.853,62	R\$ 96.586,20
3	R\$ 108.732,58	1,38	R\$ 78.969,54	R\$ 175.555,74
4	R\$ 108.732,58	1,53	R\$ 70.983,86	R\$ 246.539,60
5	R\$ 108.732,58	1,70	R\$ 63.805,72	R\$ 310.345,32

TABELA 15 – Fluxo Cartão de Crédito Consignado – Município de Ananindeua/PA

Dadas tais considerações, pode-se concluir que a estimativa é que a instituição financeira teria um resultado projetado de aproximadamente **R\$310.345,32 (trezentos e dez mil, trezentos e quarenta e cinco reais e trinta e dois centavos)** ao final de 5 (cinco) anos no VPL. Portanto, como o VPL é superior ao valor investido, afirma-se que há viabilidade financeira do produto.

No que tange à TIR, a seguinte memória de cálculo na HP12c foi utilizada para calculá-la.

			F	CLX
-R\$ 100.000,00	CHS		g	CFo
R\$ 108.732,58			g	CFj
R\$ 108.732,58			g	CFj
R\$ 108.732,58			g	CFj
R\$ 108.732,58			g	CFj
R\$ 108.732,58			g	CFj
			f	IRR = 105,79%

Considerando que taxa de captação é igual a 11,25% a.a. e que a TIR é igual a 105,79% é possível que haja viabilidade no produto uma vez que a TIR é superior à taxa de captação.

Ainda sobre o empréstimo e o cartão consignado, é importante ressaltar que os fluxos aqui elencados se referem a parcelas descontadas e não ao valor nominal da carteira.

Nesse sentido, observa-se que ao final de cinco anos de contrato, estima-se que o banco vencedor do certame continuará a receber o montante projetado para o ano cinco, por mais cinco anos, uma vez que o prazo médio do contrato é de 120 meses.





6.3. Produto 03 - TARIFAS BANCÁRIAS

Outra receita importante considerada pelo presente Estudo são as tarifas bancárias que o servidor pagará à Instituição Financeira pelos serviços prestados, tais como, manutenção de contas-corrente, extratos, saques, transferências para outras instituições, dentre outras. Para estimar o fluxo de caixa da receita com tarifas bancárias, considerou-se as seguintes premissas:

- Conforme tabela divulgada pelo Banco Central, em 29/10/2024, disponível em: <https://www.bcb.gov.br/acesoinformacao/legado?url=https:%2F%2Fwww.bcb.gov.br%2Ffis%2Ftarifas%2Fhtms%2Fhtarco03F.asp%3Fidpai%3DTARBANVAL> a média do pacote de serviços pessoa física, cobrado pelos bancos públicos, privados e Caixa Econômica Federal, varia entre R\$26,32 e R\$44,09.

PACOTE PADRONIZADO PESSOA NATURAL	Valor mínimo	Periodicidade	Valor máximo	Periodicidade	Valor médio
PACOTE PADRONIZADO DE SERVIÇOS I	0.00	-	600.00	Por Evento	26.32
PACOTE PADRONIZADO DE SERVIÇOS II	0.00	-	75.00	Por Evento	21.62
PACOTE PADRONIZADO DE SERVIÇOS III	0.00	-	150.00	Por Evento	33.08
PACOTE PADRONIZADO DE SERVIÇOS IV	0.00	-	200.00	Por Evento	44.09

Figura 04 – Valor médio Tarifas bancárias – PF - Bacen

- Tomando como referência o valor médio cobrado anual por cliente de R\$ 422,46 (quatrocentos e vinte e dois reais e quarenta e dois centavos), **considerando isenção de 100% de taxa nos primeiros 12 meses;**
- O montante de 70% (setenta inteiros por cento) dos servidores (CPF's) serão clientes da instituição financeira a partir do segundo ano (**14.175 CPF's x 70% = 9.922 CPF's**);
- Haverá um investimento inicial de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para criação de infraestrutura de atendimento e abertura de contas;
- O fluxo de caixa regularmente distribuído ao longo de 4 (quatro) anos, considerando a isenção total de tarifas no primeiro ano.

Nesse sentido, é possível estimar que o resultado total proveniente dos empréstimos consignados para a Instituição Financeira vencedora do certame, em 5 (cinco) anos, poderá chegar ao valor presente de **R\$11.427.191,02 (onze milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, cento e noventa e um reais e dois centavos)**. A memória de cálculo abaixo apresenta o fluxo de caixa projetado para cinco anos, no VPL.





Ano	Fluxo de caixa	Taxa fluxo	Fluxo caixa descontado	Total Girando
0			-R\$ 200.000,00	-R\$ 200.000,00
1	R\$ 0,00	1,11	R\$ -	-R\$ 200.000,00
2	R\$ 4.191.648,12	1,24	R\$ 3.386.762,78	R\$ 3.186.762,78
3	R\$ 4.191.648,12	1,38	R\$ 3.044.281,15	R\$ 6.231.043,93
4	R\$ 4.191.648,12	1,53	R\$ 2.736.432,49	R\$ 8.967.476,42
5	R\$ 4.191.648,12	1,70	R\$ 2.459.714,60	R\$ 11.427.191,02

TABELA 16 – Fluxo Tarifas Bancárias – Município de Ananindeua/PA

6.4. Produto 4 - FORNECEDORES

Conforme informações disponíveis no Portal da Transparência Municipal, 977 (novecentos e setenta e sete) fornecedores CPF's e CNPJ's que receberão valores junto ao Município de Ananindeua/PA, **com um volume de pagamentos realizados para os mesmos, que foi de R\$ R\$623.883.202,16** (seiscentos e vinte e três milhões, oitocentos e oitenta e três mil, duzentos e dois reais e dezesseis centavos) durante o ano de 2023.

Natureza	Quantidade de Fornecedores	Movimento em R\$(2023)
Pessoa Física	728	R\$16.979.343,13
Pessoa Jurídica	249	R\$606.903.859,03
Total	977	R\$ 623.883.202,16

Tabela 17 – Movimento fornecedores – Ano 2023

Importante ressaltar, no presente Estudo, que a Instituição Financeira vencedora do certame poderá oferecer a estes fornecedores produtos tais como conta corrente, créditos nas mais diversas formas (antecipação de recebíveis, capital de giro, cheque especial, empréstimos e financiamentos), cartões de crédito, seguros, consórcios, além dos produtos financeiros para seus funcionários.

No intuito de projetar esta receita foi estimado que, no primeiro ano, **20%** (vinte inteiros por cento) dos fornecedores informados **sejam clientes do banco vencedor do certame ao final do primeiro ano**, pagando taxa média anual de **R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais)** de tarifa bancária/manutenção, conta corrente, seguros, e que **essa carteira crescerá 40% a.a., ao longo dos próximos anos** e seja necessário um **investimento inicial mínimo de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais)**.

Assim, considerando as mesmas premissas, o fluxo de caixa linear e anual, o resultado estimado é de **R\$1.695.815,72 (um milhão seiscentos e noventa e cinco mil, oitocentos e quinze reais e setenta e dois centavos)** no VPL, conforme demonstrado pela memória de cálculo abaixo:





Ano	Fluxo de caixa	Taxa fluxo	Fluxo caixa descontado	Total Girando
0			-R\$ 50.000,00	-R\$ 50.000,00
1	R\$ 232.800,00	1,11	R\$ 209.258,43	R\$ 159.258,43
2	R\$ 325.920,00	1,24	R\$ 263.336,45	R\$ 422.594,87
3	R\$ 456.288,00	1,38	R\$ 331.389,69	R\$ 753.984,56
4	R\$ 638.803,20	1,53	R\$ 417.029,72	R\$ 1.171.014,28
5	R\$ 894.324,48	1,70	R\$ 524.801,44	R\$ 1.695.815,72

TABELA 18 – Fluxo de Caixa Projetado – Fornecedores

6.5. Produto 05 – Guias de Arrecadação

O Município de Ananindeua/PA recebeu, em 2023, um total de 1.152.906 guias.

Considerando que o volume de guias recebidas observado anteriormente, e o custo de processamento de pela instituição responsável, seja de R\$0,50 por guia, é possível afirmar que o custo anual, será de R\$ 576.453,00 (quinhentos e setenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e três reais).

Para estimar o fluxo de caixa gerado a partir do processamento das guias, considerou-se o volume de 1.152.906 guias/ano a **R\$0,50** por guia processada. Considerou-se ainda que o custo de emissão e envio de guias seja do Município de Ananindeua/PA ou do Destinatário. O Resultado foi de **R\$2.117.179,99 (dois milhões, cento e dezessete mil, cento e setenta e nove reais e noventa e nove centavos)** ao final de 5(cinco) anos, conforme demonstrado na memória de cálculo abaixo:

Ano	Fluxo de caixa	Taxa fluxo	Fluxo caixa descontado	Total Girando
0	R\$ -		R\$ -	R\$ -
1	R\$ 576.453,00	1,11	R\$ 518.160,00	R\$ 518.160,00
2	R\$ 576.453,00	1,24	R\$ 465.761,80	R\$ 983.921,80
3	R\$ 576.453,00	1,38	R\$ 418.662,29	R\$ 1.402.584,09
4	R\$ 576.453,00	1,53	R\$ 376.325,65	R\$ 1.778.909,74
5	R\$ 576.453,00	1,70	R\$ 338.270,25	R\$ 2.117.179,99

Tabela 19 - Fluxo de Caixa Projetado – Guias de Arrecadação





6.6. Sobre a estrutura de atendimento

Com relação à estrutura de atendimento é possível destacar que quanto maior o investimento inicial e o custo fixo mensal, menor é o valor da proposta a ser ofertada pelos licitantes.

Considerando que todas as Instituições Financeiras interessadas já possuem estrutura instalada no Município de Ananindeua, há possível exigência da instalação Estrutura de apenas uma Estrutura de Atendimento Bancário (PAB) na sede da Prefeitura e pelo menos um PAE no IPMA.

6.7. Orçamento e Arrecadação

Conforme a Lei Orçamentária Anual, o Valor do Orçamento Total de **2023** foi de **1.186.709.313 (Um bilhão cento e oitenta e seis milhões, setecentos e nove mil e trezentos e treze reais)**.

Abaixo, o Demonstrativo consolidado do resultado positivo do ano de 2023, conforme publicado no Portal da Transparência do Município³².

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANANINDEUA

Exercício: 2023
Período: 01/01/2023 a 31/12/2023
Unidade Gestora: CONSOLIDADA

Descrição	Previsão Atualizada Bruta	Previsão das Deduções FUNDEF	Previsão das Deduções Demais	Previsão Atualizada Líquida	Arrecadação Bruta	Deduções das Arrecadações FUNDEF	Deduções das Arrecadações Demais	Arrecadação Líquida
1 - Receitas Correntes	R\$ 1.034.102.576,00	R\$ 47.046.417,00	R\$ 0,00	R\$ 987.056.161,00	R\$ 1.303.449.869,69	R\$ 59.842.337,56	R\$ 4.735.397,23	R\$ 1.238.872.134,90
2 - Receitas de Capital	R\$ 199.633.152,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 199.633.152,00	R\$ 187.114.061,91	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 187.114.061,91

SOBRER TB 324-02-01-001
Prefeitura Municipal de Ananindeua
Termos de Uso

Figura 05 – Receitas – Município de Ananindeua/PA - 2023

Em **2024**, o orçamento é de **R\$1.416.799.262 (Um bilhão quatrocentos e dezesseis milhões setecentos e noventa e nove mil duzentos e sessenta e dois reais)**.

Abaixo, o Demonstrativo consolidado do resultado positivo do ano de 2023, conforme publicado no Portal da Transparência do Município

³² Disponível em: [Transparência Ananindeua](#)





PREFEITURA MUNICIPAL DE ANANINDEUA

Recargas Despesas Transferências Financeiras Transferências Voluntárias Credores Gestão de Pessoas Perguntas Frequentes Dados Abertos

Última Atualização em: 10/11/2024 19:01:00

Voltar | Imprimir | Exportar PDF | Exportar Excel | Exportar CSV | Exportar ODT | Exportar ODS

Filtros Utilizados

Exercício 2024
Unidade Gestora CONSOLIDADA Período 01/01/2024 a 31/10/2024

Receita por Categoria Econômica

Descrição	Previsão Atualizada Bruta	Previsão das Deduções FUNDEB	Previsão das Deduções Demais	Previsão Atualizada Líquida	Arrecadação Bruta	Deduções das Arrecadações FUNDEB	Deduções das Arrecadações Demais	Arrecadação Líquida
1 - Receitas Correntes	R\$ 1.260.405.101,00	R\$ 65.466.381,00	R\$ 0,00	R\$ 1.194.938.720,00	R\$ 1.171.741.562,16	R\$ 57.068.850,87	R\$ 1.602.083,50	R\$ 1.113.070.627,79
2 - Receitas de Capital	R\$ 191.344.419,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 191.344.419,00	R\$ 186.132.044,45	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 186.132.044,45
7 - Receitas Correntes Extraorçamentárias	R\$ 30.518.123,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 30.518.123,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

GOVBR TB 524.02.01-001 Prefeitura Municipal de Ananindeua Termos de Uso

Figura 06 – Receitas – Município de Ananindeua/PA - 2024

A análise dos dados evidencia um crescimento contínuo na arrecadação de impostos e transferências ao longo dos anos, com um desempenho favorável em 2024. A Receita, até outubro de 2024 já alcançou 91,70% do valor previsto. Esse ritmo sugere que a arrecadação total para o ano pode superar as estimativas estabelecidas na Lei Orçamentária de 2024.

Ainda sobre Orçamento e Arrecadação, é importante destacar que o Município de Ananindeua/PA está com **Rating “A”** para Nota CAPAG, conforme Portal da Secretaria do Tesouro Nacional:³³

CAPAG - Capacidade de Pagamento

 Nota CAPAG * A	Dívida Consolidada/Receita Corrente Líquida Indicador I - Endividamento A (47,32%)
	Despesa Corrente/Receita Corrente Ajustada Indicador II - Poupança Corrente A (84,34%)
	(Disponibilidade de caixa bruta + Insuficiência de caixa - Obrigações Financeiras) / Receita Corrente Líquida (RCL) Indicador III - Liquidez Relativa B (0,54%)
	Ranking da qualidade fiscal Cicf

Figura 07 – CAPAG – Município de Ananindeua/PA – novembro 2024

³³ Disponível em: [Capacidade de Pagamento \(CAPAG\) — Tesouro Transparente](#)





6.8. Perfil Socioeconômico do Município de Ananindeua/PA

Fundação

Fundada em 03 de janeiro de 1944 (há 80 anos).

População

Com 478.778 habitantes, segundo dados IBGE 2022.³⁴

População no último censo
[2022]
478.778 pessoas

População no último censo

Comparando a outros
municípios

No país
5570°



No Estado
144°



Na região geográfica imediata
15°

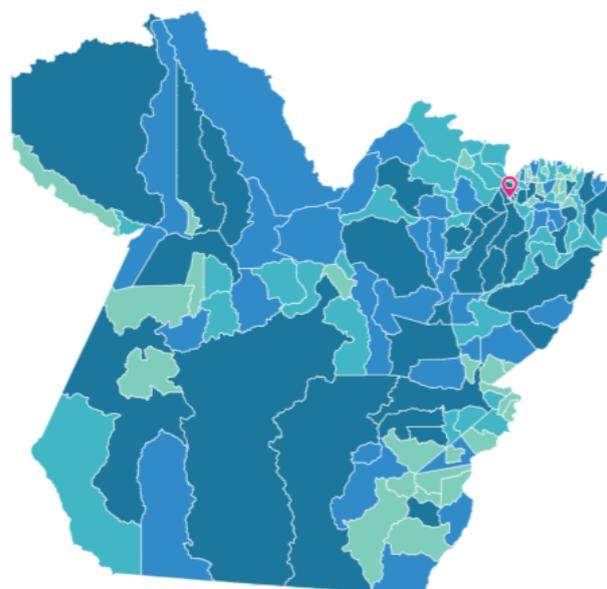


Figura 08 – Ranking População dos Municípios Brasileiros/IBGE – Ananindeua/PA

³⁴ [IBGE | Cidades@ | Pará | Ananindeua | Panorama](#)





Economia

Segundo a CODEC³⁵ – Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará, o Distrito Industrial de Ananindeua conta com aproximadamente 60 empresas em uma área de mais de 470 mil hectares. Está localizado em Ananindeua, município vizinho à capital do Pará, Belém, e está em amplo crescimento econômico, com **4º maior PIB do Pará (2018/IBGE)**.

Com modais de transporte terrestre e marítimo disponíveis, o Distrito é estrategicamente importante para o desenvolvimento econômico e social da região.

PRINCIPAIS INDÚSTRIAS: Mobiliárias, de alimentos e bebidas, farmacêuticas, couro, plástico, minerais não metálicos, papel, metalurgia, mecânica, transporte, borracha, química, de transporte e perfumaria.

Abaixo, a série histórica do PIB de Ananindeua/PA, de 2010 a 2021, segundo IBGE:³⁶

PIB a preços correntes / **Série revisada** (Unidade: R\$ x1000)

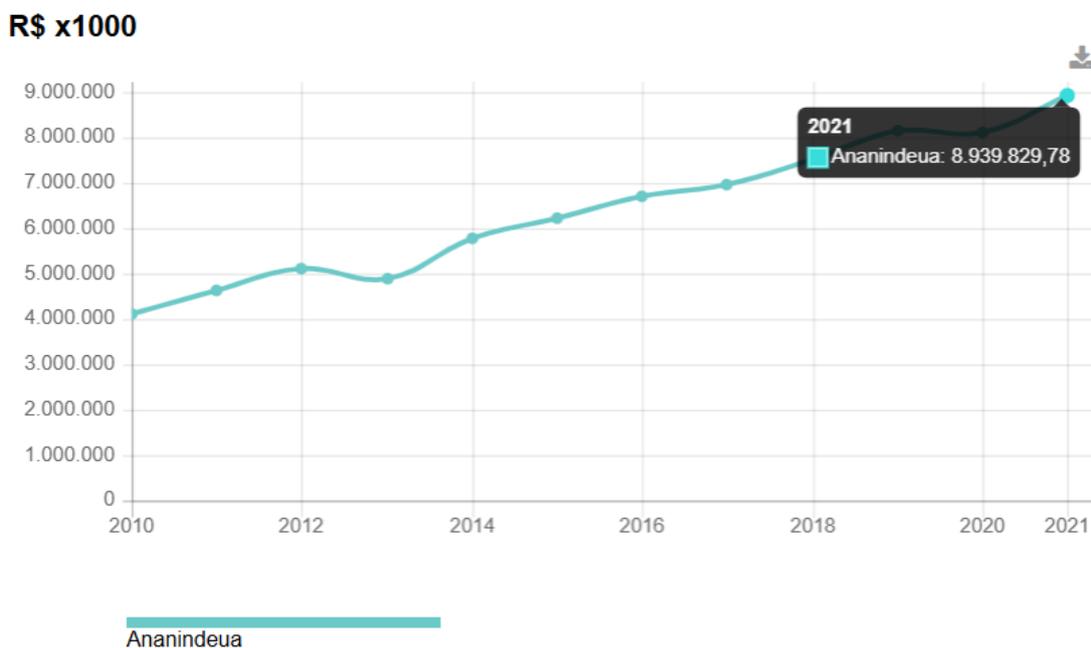


Figura 09 – Série Histórica- PIB– Ananindeua/PA - IBGE

³⁵ Disponível em: <https://www.codec.pa.gov.br/ananindeua/>

³⁶ Disponível em: [IBGE | Cidades@ | Alagoas | Ananindeua/PA | Pesquisa | Produto Interno Bruto dos Municípios | PIB a preços correntes](#)





DESTAQUES:

[Codec impulsiona o desenvolvimento social e econômico local, por meio do Distrito Industrial de Ananindeua](#)³⁷

Por meio da Codec, o Distrito Industrial de Ananindeua se consolida como um importante vetor de criação de emprego e renda para o município, com 14.800 emprego, envolvendo 64 empresas de diversos setores, como construção civil e energia

Por Tarcya Amorim (CODEC)

13/09/2024 08h00



Foto: Ascon/Codec

A atuação do Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará (Codec), tem sido fundamental na instalação de empreendimentos para o Distrito Industrial de Ananindeua, na Região Metropolitana de Belém, atraindo novas empresas e gerando oportunidades de emprego para a população local. Haroldo Souza, assistente administrativo na Associação das Empresas do Distrito Industrial de Ananindeua (Aedia), é um exemplo do impacto positivo que o Distrito Industrial trouxe para a região. "Dois anos após me formar, consegui meu primeiro emprego em uma empresa aqui no Distrito Industrial", relatou Haroldo, que há 14 anos está à frente do cargo. Ele destaca ainda que a implantação do distrito foi decisiva para sua carreira. "Foi bastante positiva, pois permitiu minha primeira experiência de trabalho. Aprendi

³⁷ Disponível em: [Codec impulsiona o desenvolvimento social e econômico local, por meio do Distrito Industrial de Ananindeua | Agência Pará](#)





muito ao longo do tempo e, além disso, houve uma melhora significativa na minha situação financeira", afirmou.

Além de Haroldo, o Distrito Industrial de Ananindeua gerou 14.800 empregos, tornando-se um importante pólo de desenvolvimento na região, além de gerar receitas tributárias ao município e ao estado. Com uma área total de 457 hectares, o distrito abriga 64 empresas ativas em setores diversos como construção civil, transportes, alimentos e bebidas, energia, mobiliário e químico. Essas empresas contribuem para o fortalecimento da economia local.

"O Distrito Industrial de Ananindeua reforça o compromisso do Governo do Estado, que, por meio da Codec, busca estratégias para atrair novos investimentos para a região Norte", destacou o presidente da Codec, Lutfala Bitar. "Um exemplo disso é a Votorantim Cimentos, uma empresa de São Paulo que viu no Pará um mercado em potencial para expandir suas atividades. Com essa estratégia, conseguimos impulsionar a indústria na região e contribuir para a geração de emprego", completou Bitar.

A Companhia segue exercendo um papel crucial na gestão e apoio aos distritos industriais do Estado, garantindo que a expansão econômica traga benefícios tangíveis à população e contribua para o desenvolvimento sustentável da região. Contudo, a atuação da Codec vai além dos limites dos atuais distritos industriais, podendo atrair e apoiar a implantação de empreendimentos industriais, logísticos e de serviços, para todo o território do Pará.

Desde 2019, a Votorantim Cimentos, uma das maiores empresas do setor de materiais de construção, está presente no Distrito Industrial de Ananindeua, com um modelo de indústria que alia modernização tecnológica e automação, com a garantia de condições de trabalho seguras e a redução de impactos ambientais. A operação da fábrica de argamassas da empresa na região resultou em um investimento significativo de R\$ 16,5 milhões, sendo responsável pela geração de 48 empregos diretos e cerca de 168 indiretos.

"Nossa fábrica em Ananindeua está alinhada com a nossa estratégia de crescimento e diversificação geográfica, que busca atender aos nossos clientes com eficiência e qualidade, além de estimular o desenvolvimento social e econômico do país. Com essa operação, diversificamos o nosso portfólio e aumentamos a nossa capacidade de produção de argamassas, distribuição e atendimento aos nossos clientes, fortalecendo a nossa presença e confiança no potencial de crescimento na região Norte do país", afirma Carlos Vicente Flores Escalona, gerente geral de operações Argamassas da Votorantim Cimentos.

A presença da Votorantim Cimentos no município paraense representa um importante passo na consolidação da empresa como líder no setor, destacando-se por seu compromisso com a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento regional.





6.9. Agências bancárias:

Segundo o site do Banco Central do Brasil, o município conta com 17(dezessete) agências bancárias, assim distribuídas:

Instituição Financeira	Quantidade de Agências
Banco do Brasil S.A	2
Banco Santander S.A	2
Caixa Econômica Federal	3
Banco Bradesco S.A	3
Banco Itaú S.A	3
Banco do Estado do Pará	3
Banco da Amazônia S.A.	1

TABELA 20 – Agências bancárias em Ananindeua/PA





7. RESULTADOS

O estudo e análise das informações, variáveis, metodologia, premissas e restrições possibilitam obter o resultado econômico-financeiro **com foco nas operações consignadas em folha de pagamento**, considerando as seguintes premissas:

- Compulsório sobre recursos a prazo (média dos saldos): remunerado pela taxa Selic (11,25% a.a.)
- Fundo Garantidor: 1,0151% a.a.
- Parcela livre rendendo CDI: 10,97% a.a.³⁸
- PDD: 3,0% a.a.
- Taxa de captação no período: 11,25% a.a.
- Taxa média de juros nas operações de crédito consignado com desconto em folha: 25,75% a.a.
- Taxa média de juros nas operações de cartão de crédito consignado 79,59% a.a.
- Tarifa bancária média para pessoas físicas: R\$ 422,46/ano
- Prazo máximo operações consignadas: 96 meses
- Impostos: PIS: 0,65%, COFINS: 4%, IR: 15%, CSLL: 21% e ISS: 5%

Importante destacar o spread bancário bruto para as operações de crédito consignado com desconto em folha, em 14,09% a.a. e o spread bancário líquido em 6,52% a.a., dado pela seguinte memória de cálculo.

38

<https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/legado?url=https:%2F%2Fwww.bcb.gov.br%2Fhtms%2Fselic%2Fselicdiarios.asp>





Taxa da aplicação	25,34%a.a.
Taxa de captação	11,25%a.a.
Spread Bruto	14,09%a.a.
PIS e COFINS	4,65%
Inadimplência	3,0%
ICC	21,8%
Spread antes do IRPJ/CSLL	10,19%
Provisão para IR/CSLL	36%
Spread Líquido	6,52%

TABELA 21 – Estimativa Spread Bancário

A tabela abaixo apresenta o somatório dos VPL's dos cinco produtos abordados neste Estudo

PRODUTO	VPL (R\$)
Empréstimos Consignados Com Vínculo	R\$ 6.288.501,92
Cartão de Crédito Consignado	R\$ 310.345,32
Tarifas Bancárias	R\$ 11.427.191,02
Fornecedores	R\$ 1.695.815,72
Guias de arrecadação	R\$ 2.117.179,99
TOTAL	R\$ 21.839.033,97

TABELA 22 – Somatório dos fluxos – Produtos 1 a 5

Observação Importante: O valor apurado dos ativos fica sujeito à apuração da Administração e a alteração, em virtude de qualquer equívoco de informação coletada e/ou fornecida, ou ainda em virtude de variações de mercado.





Com respaldo nas informações e dados apresentados ao longo deste Estudo e as incertezas de mercado e **considerando que o Edital a ser publicado contemple, além da gestão da folha de pagamento, a possibilidade, ainda que sem exclusividade, da gestão de todos os produtos avaliados no presente Estudo**, temos que:

- **Considerando o somatório dos fluxos** apresentados no presente Estudo, temos um **resultado bruto de R\$ 21.839.033,97** (vinte e um milhões, oitocentos e trinta e nove mil trinta e três reais e noventa e sete centavos) no VPL.
- Tomando como base a análise do **histórico de observações das cidades Paraenses**, tem-se: $14.175 \times 21,29 \times 60 = \mathbf{R\$ 18.107.145,00}$.
- Considerando a **Simplex correção do valor de R\$ 26.707.107,99, pelo IPCA** acumulado no período, tem-se um resultado de **R\$ 35.321.544,43**, dado pela memória de cálculo, abaixo:

Resultado da Correção pelo IPCA (IBGE)

Dados básicos da correção pelo IPCA (IBGE)	
Dados informados	
Data inicial	01/2020
Data final	10/2024
Valor nominal	R\$ 26.707.107,99 (REAL)
Dados calculados	
Índice de correção no período	1,32255220
Valor percentual correspondente	32,255220 %
Valor corrigido na data final	R\$ 35.321.544,43 (REAL)

Figura 10– Memória de Cálculo – Calculadora Bacen – correção IPCA – Contrato Itaú

É possível perceber que de uma análise para outra a diferença ultrapassa 10 milhões de reais.





Desprezando a análise por correção pelo IPCA e tomando como referências apenas as análises pelo FCD e Histórico de Observações, tem-se:

- Considerando a média simples entre as duas primeiras análises, tem-se: **R\$ 19.973.089,49**, dado pela seguinte memória de cálculo: **(R\$ 21.839.033,97 + R\$18.107.145,00 = R\$39.946.178,98 / 2 = R\$ 19.973.089,49**.

Tomando como referencial, o valor de **R\$ 19.973.089,49** e considerando o **risco de Portabilidade sobre os empréstimos consignados, variando de 10 a 40%**, é possível estabelecer o intervalo para estabelecimento do valor mínimo para negociação/venda do ativo em pauta será de **R\$19.344.239,30, no melhor cenário** e **R\$17.457.688,74, no pior cenário**, dado pela seguinte memória de cálculo :

Melhor cenário = Risco de Portabilidade 10%	Pior cenário = Risco de Portabilidade de 40%
R\$ 19.973.089,49 – R\$ 6.288.501,92 = R\$13.684.587,59 (preservado, sem impacto portabilidade)	R\$ 19.973.089,49 – R\$ 6.288.501,92 = R\$13.684.587,59 (preservado, sem impacto portabilidade)
R\$ 6.288.501,92 – 10% = R\$5.659.651,73 Logo, R\$13.684.587,59 + R\$5.659.651,73 = R\$19.344.239,30	R\$ 6.288.501,92 – 40% = R3.773.101,15 Logo, R\$13.684.587,59 + R3.773.101,15 = R\$17.457.688,74





8. CONCLUSÃO

Como resultado do estudo de viabilidade econômico-financeira realizado a partir dos dados apresentados, premissas e restrições aplicadas, análise dos múltiplos de negociações realizadas no mercado, além das negociações históricas, pode-se estimar que os ativos originados da folha de salários dos servidores ativos e inativos do Município de Ananindeua/PA, aliados aos demais ativos analisados, somam um total de **R\$ 21.839.033,97** (vinte e um milhões, oitocentos e trinta e nove mil trinta e três reais e noventa e sete centavos) no VPL, **antes do IR.**

Por outro lado, a média por CPF não vem ultrapassando o valor de R\$21,29(vinte e um reais e vinte e nove centavos), que multiplicado pelo total de servidores e pelo prazo de 60 meses, resulta em **R\$18.107.145,00** (dezoito milhões, cento e sete mil, cento e quarenta e cinco reais).

Dado o cenário de instabilidade no mercado financeiro, não há como analisar por apenas um prisma. Portanto, a combinação das análises, aliada ao pior e melhor cenário, considerado o risco de portabilidade, tem se mostrado mais assertivo.

Nesse sentido, portanto, para **estimular a competitividade das Instituições Financeiras interessadas, e sem prejuízo para a expectativa do município**, conclui-se que o valor ideal para o estabelecimento do preço **MÍNIMO** do edital de licitação para **escolha da Instituição Financeira** que prestará os referidos serviços bancários, deve ser fixado **em R\$18.500.000,00(dezoito milhões e quinhentos mil reais) ou R\$21,75 (vinte e um reais e setenta e cinco centavos) por conta.**

8.1. Alcance e delimitação do estudo de viabilidade econômica e financeira

A análise e estudo de avaliação econômico-financeiro dos ativos financeiros originados da folha de salários dos servidores ativos, inativos, aposentados, pensionistas e estagiários da Administração Direta e Indireta, do Município de Ananindeua/PA foram realizados a partir de informações fornecidas pela Administração, bem como de outras informações extraídas de fontes oficiais, tais como, o portal da transparência do município.

As projeções correspondem às melhores estimativas sobre a evolução futura do objeto licitado. Ressalta-se que, dado o caráter incerto de qualquer informação baseada em expectativas futuras, bem como o risco inerente à operação, certamente ocorrerão diferenças entre os resultados projetados e os efetivamente apurados, seja por fatores financeiros inerentes ao mercado, seja pela ocorrência de riscos futuros decorrentes de



novas normas e leis.

Qualquer tomada de decisão referente a uma possível oferta para licitação ou negociação dos referidos ativos pela Prefeitura de Ananindeua/PA, deve ser analisada à luz do estudo apresentado e outras variáveis políticas e econômicas do país.

Não faz parte do escopo dessa análise avaliar o efeito de absorção da conta negociada pela Prefeitura nas demonstrações financeiras da possível instituição financeira vencedora, incluindo os efeitos nos cálculos referentes ao nível de Basileia, para fins de verificação da necessidade de aporte de capital.

Todas as informações aqui contidas integram o escopo do contrato firmado entre o município e o **BR TEC** e são apresentadas com comentários, opiniões especializadas e metodologia utilizada para precificação dos ativos e indicação de seu valor mínimo para oferta em licitação ou negociação direta, caso seja esta a opção da Administração.

Portanto, todas as informações aqui contidas devem ser consideradas confidenciais, de uso exclusivo da Prefeitura Municipal de Ananindeua/PA, após pagamento da remuneração do **BR TEC**, não sendo destinadas à circulação geral ou publicação, assim como não podem ser reproduzidas ou utilizadas com nenhum outro propósito além daquele a que se propõe, sem autorização por escrito do **BR TEC**.

Todas as informações fornecidas direta ou indiretamente pela Administração, são consideradas fidedignas e, portanto, o **BR TEC** não assume qualquer responsabilidade pelos resultados decorrentes de informações não confiáveis porventura utilizados na elaboração do presente estudo de viabilidade econômico-financeira.

O **BR TEC** se reserva o direito de não ser obrigado a revisar todos os cálculos aqui contidos ou informações incluídas neste estudo de viabilidade econômico-financeira, caso surjam novas informações ou fatos supervenientes que possam implicar na alteração do valor estimado para fixação do preço inicial de licitação ou negociação com instituição financeira interessada em “adquirir” os ativos da folha de salários dos servidores ativos, inativos e pensionistas do Município.



INSTITUTO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA,
EMPREENDEDORISMO E GESTÃO

Desde 2012

Integra este estudo o Anexo I que contém as **Minutas** de Edital de Pregão Presencial com justificativa, e respectivo Termo de Referência e Anexos, bem como a Minuta de Contrato a ser firmado com o banco vencedor da licitação.

Belo Horizonte, 12 de novembro de 2024.

Instituto Brasileiro de Tecnologia, Empreendedorismo e Gestão – BR TEC.